

**SEGUNDA JORNADA ESPIRITUAL
DE 40 DIAS**

**Pr. Samuel Ramos
Telefone 203 522 0304
Samuelsr@hotmail.com**

COMO FUNCIONA A JORNADA?

- **A Jornada Espiritual deve ser a sua primeira atividade do dia**
- **Inicie Louvando ao Senhor com hinos**
- **Ore primeiro POR SI MESMO para obter o batismo do Espírito Santo e pratique o ministério da intercessão ORANDO PELO MENOS POR CINCO PESSOAS que você deseja levar a Jesus esse ano**
- **Leia a jornada do dia**
- **Medite no que você leu, sublinhando e tomando para si cada promessa**
- **Ore novamente; a seguir está um exemplo de oração que você pode fazer em voz audível:**

"Querido Pai, Querido Salvador Jesus Cristo, Querido Espírito Santo, eu me ajoelho na Tua presença para Te adorar porque só o Senhor é Deus, só o Senhor é digno de receber toda honra e poder. Usando da liberdade de escolha que o Senhor me deu, em nome de Jesus eu tiro a minha vontade do domínio de Satanás, o teu inimigo, e a coloco nas Tuas mãos ó Pai! Apodera-te dela, santifica-a, e batiza-me com o Espírito Santo.

Vem Santo Espírito, possui a minha mente, vive em mim porque eu decidi ser um templo vivo do Espírito Santo. Que se cumpra em mim a promessa que saiu da Tua boca ó Pai de que nós seríamos batizados com o Espírito Santo e com fogo.

Pai, Seguindo o exemplo de Jesus eu afirmo que a minha comida e a minha bebida é fazer a Tua vontade ó Pai. Nada mais me interessa neste mundo, nada mais me encanta, eu só quero fazer a Tua vontade Pai amado!

Usa a minha vida e tudo que eu sou da maneira como o Senhor quiser e aonde o Senhor quiser. Ajuda-me Pai a ser uma bênção na vida de outras pessoas.

Em nome de Jesus eu peço o batismo do Espírito Santo hoje. Querido Espírito Santo dá-me a mente de Jesus, dá-me o caráter e o temperamento de Jesus e me ajuda a aborrecer o pecado.

Querido Pai eu decido nesse momento a não mais viver na prática de pecados conhecidos, nenhum pecado conhecido, e por isso estou confessando os pecados dos quais eu tenho conhecimento: perdoa-me o pecado... e liberta-me pelo sangue de Jesus. Essa é a minha decisão, e eu confio no poder do Espírito Santo que em mim habita. Aleluia! Pai amado, querido Jesus e Santo Consolador, Tu és santo e eu quero também ser santo, escreve na minha fronte e na minha mente: "Santidade ao Senhor!" Que eu seja santo ao Senhor! Essa é a minha oração e essa é a minha entrega Pai querido, em nome de Jesus. Amém!"

DIA 01
Não Entristecê-Lo!

"E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, no qual estão selados para o Dia da redenção." Efés. 4:30.

Quando nos inclinamos a duvidar do amor de Deus, a desconfiar de Suas promessas, nós O desonramos e ofendemos a Seu Santo Espírito. Quais seriam os sentimentos de uma mãe, cujos filhos estivessem sempre queixando-se dela, como se ela não os quisesse ver felizes, quando seu maior esforço era proporcionar-lhes conforto e bem-estar? Suponhamos que os filhos duvidassem de seu amor. Por certo isso iria partir-lhe o coração ... E como nos há de considerar nosso Pai celeste quando duvidamos do amor que nos tem - esse amor que O levou a dar Seu Filho unigênito, a fim de que pudéssemos viver? Escreve o apóstolo: "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Rom. 8:32. Todavia, quantos, por ações se não por palavras, estão dizendo: "O Senhor não diz isto quanto a mim. Talvez ame a outros, mas a mim, não." (CC 118 e 119).

Tudo isso prejudica a nós mesmos, pois toda palavra de dúvida que proferimos é um convite às tentações de Satanás. Nossa tendência para duvidar será fortalecida, afastando os anjos celestiais. **Quando nos sentirmos tentados por Satanás, não deixemos escapar uma única palavra de dúvida, nenhuma palavra sombria...** Como é importante que somente saia de nossos lábios o que promove vida e força espirituais! Os anjos estão atentos para ouvir a espécie do testemunho que nós estamos dando ao mundo acerca do divino Mestre... Ao pegar na mão de um amigo, esteja em nossos lábios um louvor a Deus. Isso há de atrair seus pensamentos para Jesus (CC 119).

A fé toma a Deus em Sua palavra, não buscando compreender a significação das difíceis experiências que sobrevêm. Muitos há, porém, que possuem pouca fé. ... E as dificuldades que encontram, em lugar de os conduzir para Deus, dEle os separam, porque despertam desassossegos e queixumes. Fazem eles bem em ser assim incrédulos? Jesus é seu amigo. Todo o Céu se acha empenhado em seu bem-estar, e seu temor e queixas ofendem o Espírito Santo. **Não é porque vejamos ou sintamos que Deus nos ouve, que devemos crer.** Devemos confiar em Suas promessas. ... **Quando temos pedido Sua bênção, devemos crer que a receberemos, e agradecer-Lhe porque a temos. Entreguemo-nos então aos nossos deveres, certos de que a bênção virá quando mais dela necessitarmos.** (OE 261).

É coisa séria entristecer o Espírito Santo, e este é entristecido quando o instrumento humano procura **dirigir-se a si mesmo**, e se recusa a entrar no serviço do Senhor porque a cruz é muito pesada ou muito grande o desprendimento. O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo. (CSS 561).

Estamos lutando com todas as nossas forças para chegar à estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos procurando a Sua plenitude, avançando sempre para o alvo que nos é proposto - **a perfeição do Seu caráter?** Quando o povo do Senhor alcançar este ponto, serão selados em suas testas. Cheios do Espírito, serão completos em Cristo, e o anjo registrador declarará: "Está terminado." (SDABC vol. 6, pág. 1.118).

DIA 02

Para Aqueles que Buscam

"Eu sou o Senhor, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque Eu sou santo." Lev. 11:44.

É glória para Deus dar Ele Sua virtude a Seus filhos. Ele deseja ver homens e mulheres alcançar a mais elevada norma; e quando pela fé se apegarem ao poder de Cristo, quando pleitearem Suas infalíveis promessas, considerando-as como suas, **quando com persistência buscarem o poder do Espírito Santo que lhes não será negado**, então se farão completos nEle... Ninguém precisa deixar de alcançar em sua esfera a perfeição do caráter cristão... Deus nos convida a alcançarmos a norma da perfeição, e põe diante de nós o exemplo do caráter de Cristo. O Salvador mostrou, por meio de Sua humanidade consumada por uma vida de constante resistência ao mal, que, com a cooperação da Divindade, podem os seres humanos alcançar nesta vida a perfeição de caráter. (AA 530,531)

Perante o crente é apresentada a maravilhosa possibilidade de **ser semelhante a Cristo**, obediente a todos os princípios da lei. Mas por si mesmo é o homem absolutamente incapaz de alcançar esta condição. A santidade que a Palavra de Deus declara dever ele possuir antes que possa ser salvo, é o resultado da operação da divina graça, ao submeter-se à disciplina e restritoras influências do Espírito de verdade. A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada falta. Constantemente deve orar para que o Salvador sare os distúrbios de sua alma enferma do pecado. Ele não tem sabedoria ou a força para vencer; isso pertence ao Senhor, e Ele os outorga a todos os que em humildade e contrição dEle buscam auxílio. (AA 532).

A obra da transformação da impiedade para a santidade é contínua... Há os que buscam galgar a escada do progresso cristão mas, ao avançarem, começam a por a confiança na capacidade humana, e logo perdem de vista a Jesus, autor e consumidor de sua fé. O resultado é fracasso e perda de tudo o que foi ganho... Não há possibilidade de fracasso para aquele que, avançando pela fé, ascende degrau a degrau, sempre para cima e para a frente, em direção ao último degrau da escada que alcança os próprios portais do Céu. (AA 532,533)

O Espírito Santo será dado aos que buscarem o Seu poder e graça, e ajudará nossas fraquezas quando queremos ter uma audiência com Deus. O Céu está franqueado a nossas petições, e somos convidados a chegar-nos "com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". Heb. 4:16. Devemos ir com fé, crendo que obteremos aquilo mesmo que dEle pedimos. (Signs of the Times, 18 de abril de 1892).

Se experimentamos um sentimento de necessidade em nossa alma, se temos fome e sede de justiça, isso é prova de que Cristo tem operado em nosso coração, a fim de ser por nós procurado, para nos fazer, mediante o dom do Espírito Santo, aquilo que nos é impossível realizar em nosso próprio benefício. (MDC 25). Tão logo **reconheçamos a nossa incapacidade de fazer a obra de Deus**, e nos submetamos à guia de Sua sabedoria, o Senhor poderá operar conosco. **Se esvaziarmos do próprio eu a alma, Ele nos suprirá todas as necessidades.** (TS vol. 3, 193).

DIA 03

Poder Pentecostal

"Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça." Atos 4:33.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecoste? As boas novas de um Salvador ressuscitado foram levadas até às mais longínquas partes do mundo habitado. À medida que os discípulos proclamavam a mensagem da graça redentora, os corações se entregavam ao poder da mensagem. A igreja viu conversos vindo para ela de todas as direções. Extraviados converteram-se de novo. Pecadores uniram-se aos crentes em busca da Pérola de grande preço. Alguns que haviam sido os mais ferrenhos inimigos do evangelho tornaram-se seus campeões. ... Cada cristão via em seu irmão uma revelação do amor e benevolência divinos. Só um interesse prevalecia; um elemento de emulação absorveu todos os outros. **A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo**, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino.

"E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho. "Atos 4:33. Pelas suas atividades agregaram-se à igreja homens escolhidos que, recebendo a palavra da verdade, consagraram a vida à obra de levar aos outros a esperança que lhes enchia o coração de paz e satisfação. Não podiam ser reprimidos nem intimidados por ameaças. O Senhor falava por seu intermédio e, à medida que iam de lugar a lugar, o evangelho era pregado aos pobres e manifestavam-se milagres da divina graça. Deus pode atuar tão poderosamente quando os homens se entregam ao controle de Seu Espírito. (AA 48 e 49).

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência de Seu Espírito estaria com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecostes até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como Consolador, Santificador, Guia e Testemunha... Os que no Pentecostes foram dotados com poder do alto, não ficaram por isto livres de tentações e provas... Diariamente oravam por novos suprimentos de graça, para que pudessem subir mais e mais na escala da perfeição... Cada obreiro devia fazer sua petição a Deus pelo batismo diário do Espírito. (AA 49,50)

A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecostes, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra... Notemos que só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, **quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. Estavam unânimes. Todas as divergências haviam sido postas de lado...** Notemos a expressão: "Era um o coração e a alma da multidão dos que criam" (Atos 4:32)... O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a **chuva temporã**, e glorioso foi o resultado. A **chuva serôdia** será mais abundante, porém.

O zelo por Deus levou os discípulos a darem testemunho da verdade com grande poder. Não deveria esse mesmo zelo levar-nos o coração a ficar possuído da ardente resolução de contar a história do amor redentor, de Cristo, e Ele crucificado? Não há de vir o Espírito de Deus hoje, em resposta à oração fervorosa, perseverante, e encher os homens de poder para o serviço? (TS vol. 3, 210-213).

DIA 04
Pedi-Lo

"Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?" Luc. 11:13.

Nosso Senhor é rico em graça, poder e força; abundantemente Ele outorgará esses dons a todos que vêm a Ele em fé. ... Devemos orar com tanto fervor pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se eles necessitaram fazer isto naquele tempo, nós necessitamos ainda mais hoje. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Toda espécie de doutrinas falsas, heresias e satânicos enganos estão desviando a mente dos homens. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão que trabalhamos pela verdade presente. **É pelo contemplar a Cristo, por exercer fé Nele, por experimentar em nós mesmos Sua graça salvadora, que somos qualificados a apresentá-Lo ao mundo.** Se aprendermos Dele, Jesus será nosso tema; Seu amor, ardendo sobre o altar de nosso coração, alcançará o coração das pessoas. A verdade será apresentada não como uma teoria fria e sem vida, mas em demonstração do Espírito... **A força humana é fraqueza; a sabedoria humana é loucura. Nosso sucesso não depende de nossos talentos ou cultura, mas de uma viva ligação com Deus...** Se desejarmos reformar outros, devemos nós mesmos praticar os princípios que queremos ensinar-lhes. Palavras, embora boas, serão de nenhum poder se contrariadas pela vida diária... Não tolere em si mesmo pecado que reprovava em outros. (T vol. 5, 157,158,160).

Pela graça de Cristo os apóstolos foram feitos o que eram. Foi sincera devoção, humilde e fervente oração o que os levou a íntima comunhão com Ele. Com Ele se assentaram nos lugares celestiais. Compreenderam a enormidade do seu débito para com Ele. Mediante perseverante e fervente oração obtiveram a dotação do Espírito Santo, e saíram, carregados com o fardo da salvação de pessoas, cheios de zelo para estender os triunfos da cruz. ... Seremos menos fervorosos do que os apóstolos? (T vol. 7, 32).

Uma vez que este é o meio pelo qual havemos de receber poder, por que não sentimos fome e sede pelo dom do Espírito? Por que não falamos sobre ele, não oramos por ele e não pregamos a seu respeito? O Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que O servem do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos. **Cada obreiro devia fazer sua petição a Deus pelo batismo diário do Espírito...** As palavras dirigidas aos discípulos são-no também a nós. **O Consolador é tanto nosso quanto deles.** (AA 50,51).

Dia após dia se passa para a eternidade, levando-nos mais próximos do fim do tempo da graça. Devemos, como nunca antes, orar para o Espírito Santo ser mais abundantemente concedido, e devemos esperar que Sua santificadora influência venha sobre os obreiros. ...

Os que se acham sob a influência do Espírito de Deus, **não serão fanáticos**, mas **calmos e firmes**, isentos de extravagância em idéias, palavras e ações. Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e proteção aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem dAquele que é a verdade. (OE 288 e 289).

DIA 05

Éden, o Primeiro Lar

"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." Gên. 2:24.

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. "Venerado seja... o matrimônio" (Heb. 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral. ...

O lar de nossos primeiros pais devia ser um modelo para outros lares, ao saírem seus filhos para ocuparem a Terra. Aquele lar, embelezado pela mão do próprio Deus, não era um suntuoso palácio... mas... um jardim. Esta era sua morada. ... No ambiente em que vivia o santo par havia uma lição para todos os tempos, a lição de que a verdadeira felicidade é encontrada, não na satisfação do orgulho e luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens dessem menos atenção às coisas artificiais, e cultivassem maior simplicidade, estariam em muito melhores condições de corresponderem com o propósito de Deus em sua criação. O orgulho e a ambição nunca se satisfazem; aqueles, porém, que são verdadeiramente sábios encontrarão um prazer real e enobrecedor nas fontes de alegria que Deus colocou ao alcance de todos. Aos moradores do Éden foi confiado o cuidado do jardim, "para o lavrar e o guardar". Sua ocupação não era cansativa, antes agradável e revigoradora. Deus indicou o trabalho como uma bênção para o homem, a fim de ocupar-lhe o espírito, fortalecer o corpo e desenvolver as faculdades. Na atividade mental e física Adão encontrava um dos mais elevados prazeres de sua santa existência. ... O santo par não era apenas filhos sob o cuidado paternal de Deus, mas estudantes a receberem instrução do Criador todo-sabedoria. ... A ordem e harmonia da criação falavam-lhes de sabedoria e poder infinitos. Estavam sempre a descobrir alguma atração que lhes enchia o coração de mais profundo amor, e provocava novas expressões de gratidão.

Enquanto permanecessem fiéis à lei divina, sua capacidade para saber, vivenciar e amar, cresceria continuamente. Estariam constantemente a adquirir novos tesouros de saber, a descobrir novas fontes de felicidade, e a obter concepções cada vez mais claras do incomensurável, infalível amor de Deus. (PP, 46, 49, 50 e 51).

Nosso tempo, nossa força e energias pertencem a Deus; e se eles forem consagrados ao Seu serviço, nossa luz resplandecerá. Isto afetará primeiro, e de modo mais pronunciado, os membros de nosso próprio lar, os quais se acham mais intimamente associados conosco; mas se estenderá para além do lar, até ao mundo. Para muitos, será um cheiro de vida para a vida; mas há alguns que recusam ver a luz ou nela andar. Estes pertencem àquela classe mencionada pelo Salvador, quando disse: "O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más." João 3:19. Os tais se acham em situação perigosa, mas seu procedimento não nos dispensa de deixarmos a nossa luz brilhar.

Suponhamos que pelo fato de um navio ter desatendido o farol de advertência, e ter-se despedaçado nas rochas, o faroleiro desligasse as luzes e dissesse: "Não vou mais dar atenção ao farol"; quais seriam as conseqüências? Mas ele não age assim. Ele mantém as luzes ardendo a noite toda, lançando seu fecho bem longe, em meio às trevas, para o bem de todos os marinheiros que se aproximam perigosamente das rochas e bancos de areia. Se algum navio naufragasse porque as luzes estavam apagadas, seria telegrafada para o mundo toda a notícia de que em tal noite, em tal lugar, um navio se partiu nas rochas porque não havia luz no farol. Mas se algum navio naufragar porque não deu atenção à luz, o faroleiro estará isento de culpa; ele foi advertido, mas não deu atenção. E se a luz da casa se apagar? Então todos na casa estariam em trevas, e o resultado seria tão desastroso como se a luz do farol se apagasse. As pessoas estão olhando para nós, companheiros cristãos, a fim de ver se estamos embriagados com os cuidados desta vida, ou se estamos nos preparando para a vida futura, imortal. Elas procurarão observar qual é a influência de nossa vida, e se somos verdadeiros missionários no lar, educando nossos filhos para o Céu. (Signs of the Times 14/01/1886)

DIA 06

Requer Tempo

"Eu, o Senhor, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia Eu cuidarei dela." Isa. 27:3.

Vi que Satanás está guiando a mente dos que professam a verdade, para induzi-los ao terrível pecado da **fornicação**. **A mente de um homem ou de uma mulher não desce num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano no divino, ou degradar os que foram formados à imagem de Deus em brutais ou satânicos.**

Pela contemplação somos mudados. Embora formado à imagem do seu Criador, o homem pode de tal modo educar sua mente que **o pecado que uma vez lhe pareceu repulsivo, tornar-se-lhe-á aprazível**. Ao cessar de vigiar e orar, cessa de guardar a cidadela, o coração, e empenha-se no pecado e crime. A mente é degradada, e é impossível elevá-la da corrupção enquanto está sendo educada para escravizar as faculdades morais e intelectuais, e levá-las em sujeição a paixões grosseiras. **É preciso manter guerra constante contra a mente carnal;** e precisamos ser ajudados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual atrairá a mente para o alto e habituá-la-á **a meditar no que é puro e santo.** (T, vol. 2, 478 e 479).

O caráter não vem por acaso. Não é determinado por uma explosão de temperamento, um passo na direção errada (o caráter não é determinado por atos isolados). **É a repetição do ato que faz com que se torne hábito e molda o caráter,** seja para o bem ou para o mal. O caráter reto só pode ser formado pelo esforço perseverante e incansável, aperfeiçoando cada talento e capacidade confiados para a glória de Deus... Em grande medida, cada um é o arquiteto de seu próprio caráter...

Deus espera que edifiquemos caráter de acordo com a norma que pôs diante de nós. Devemos colocar um tijolo após o outro, acrescentando graça a graça, descobrindo nossos pontos fracos, e corrigindo-os de acordo com as orientações dadas. Quando se vê uma fenda nas paredes de uma mansão, sabemos que algo está errado no edifício. Na edificação de nosso caráter, frequentemente vêm-se fendas. A não ser que tais defeitos sejam remediados, a casa ruirá quando a tempestade da prova a fustigar.

Deus nos dá força, a faculdade do raciocínio, tempo, para que possamos construir caráter sobre o qual Ele possa colocar **o selo de Sua aprovação**. Deseja que cada um de Seus filhos forme um caráter nobre, pela realização de atos nobres e puros, para que afinal possa apresentar uma estrutura simétrica, um belo templo honrado pelo homem e por Deus. Na edificação de nosso caráter, devemos edificar sobre Cristo. Ele é o fundamento seguro... A tempestade da tentação e da prova não pode abalar o edifício que está cravado na Rocha Eterna.

Aquele que se quer transformar num belo edifício para o Senhor deve cultivar cada faculdade do ser. Somente pelo devido uso dos talentos é que o caráter se pode desenvolver harmoniosamente. Trazemos assim para o fundamento aquilo que na Palavra é representado como ouro, prata, pedras preciosas - material que suportará a prova dos fogos purificadores de Deus. Na edificação de nosso caráter, Cristo é nosso exemplo... Jesus veio ao mundo para que pudesse ser o nosso Exemplo e a todos os jovens e aos de todas as idades dar o auxílio divino. (OC 164-166,168).

DIA 07

Determinação - a Chave

"Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado."
I Cor. 2:2.

Há no caminho largo muitos que não se acham plenamente satisfeitos com a estrada que vão palmilhando. Anseiam romper com a escravidão do pecado, e em sua própria força, põem-se em guarda contra seus maus hábitos. Olham para o caminho apertado e a porta estreita; mas o praze egoísta, o amor do mundo, o orgulho, as ambições profanas, colocam uma barreira entre eles e o Salvador. Renunciar a sua própria vontade, suas escolhas, seus empreendimentos, exige um sacrifício diante do qual hesitam, vacilam e tornam atrás... Desejam o bem, fazem algum esforço para obtê-lo; não o escolhem, porém; não têm um **determinado propósito** de o alcançar seja qual for o custo (faltou-lhes determinação). (MDC 121)

A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Mas a vitória a ser ganha não é obtida por força humana. **O campo de luta é o domínio do coração** (da mente). A batalha que temos que ferir, a maior de quantas já foram travadas pelo homem, **é a entrega do próprio eu à vontade de Deus**, a sujeição do coração à soberania do amor... As tendências hereditárias, os hábitos antigos, devem ser renunciados... Não podemos, de nós mesmos, vencer os maus desejos e hábitos que lutam pela predominância. Não nos é possível dominar o poderoso inimigo que nos mantém em escravidão. Unicamente Deus nos pode dar a vitória... Ele não pode, todavia, operar em nós contra o nosso **consentimento e cooperação**... A vitória não é ganha sem muita e fervorosa oração, sem a **humilhação do próprio eu** a cada passo. Nossa vontade não deve ser forçada a cooperar com os agentes celestes, mas **voluntariamente sujeitada**... A vontade deve ser colocada ao lado da vontade de Deus. (MDC 120,121)

Nossa única esperança, se queremos vencer, é unir nossa vontade à vontade de Deus, e operar em cooperação com Ele hora a hora, dia a dia. Não nos é possível **reter o eu**, e não obstante entrar no reino de Deus. Se havemos de atingir um dia a santidade, será mediante a **renúncia do próprio eu** e a **recepção da mente de Cristo**. O orgulho e a suficiência própria devem ser crucificados. Estamos nós dispostos a pagar o preço que nos é exigido? Estamos dispostos a pôr nossa vontade em perfeita conformidade com a vontade de Deus? Até que estejamos prontos a fazê-lo, não pode a transformadora graça de Deus manifestar-se em nós... Na grande crise de sua vida Jacó retirou-se para orar. Estava cheio de um dominante propósito: buscar a transformação de caráter... Jacó pleiteou com um **espírito determinado**: "Não Te deixarei ir, se me não abençoares" (Gên. 32:26). (MDC 121).

Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo para avançar. Insisti com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão vossas auxiliares, não empecilhos. (PJ 332).

O caráter cristão é marcado por singeleza de propósito, indomável determinação que recuse render-se a influências mundanas, que tenha como alvo nada menos que a norma bíblica. ... A consagração dos seguidores de Cristo precisa ser completa. ... Ele deve estar disposto a suportar com paciência, com alegria e prazer, qualquer coisa que na providência de Deus ele seja chamado a sofrer. Sua final recompensa será partilhar com Cristo no imortal trono de glória. (SDABC, vol. 2, pág. 1.003).

DIA 08

Experimentada no Lar

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa." Atos 16:31.

Trabalho missionário deve ser feito no lar. Ali os que têm recebido Cristo devem mostrar o que a graça tem feito por eles. Uma divina influência controla o verdadeiro crente em Cristo, e esta influência faz-se patente no lar e favorece a perfeição de todos os membros da família... A Igreja necessita de toda a força espiritual que pode ser obtida, e de todos, especialmente dos membros mais jovens da família do Senhor. A verdade vivida no lar faz-se notória no trabalho desinteressado fora. **Aquele que vive o cristianismo no lar será uma brilhante luz onde quer que for.** (Signs, 1/9/1898.)

Deus quer que as crianças e jovens se unam ao exército do Senhor. ... Precisam ser exercitadas em resistir à tentação e combater o bom combate da fé. Dirijam a mente delas para Cristo logo que possam entender Suas lições em palavras simples, de fácil compreensão. Ensinem para elas o domínio próprio. Ensinem-lhes a começar a obra de vencer quando novos, e receberão o precioso auxílio que Jesus pode dar e dará, ligado aos esforços amparados pela oração da parte dos pais. Animem-nas com palavras de encorajamento para as lutas que têm de travar em resistir à tentação e sair mais que vencedoras pela graça a elas dada por Jesus Cristo. Manuscrito 55, 1895.

Muitos falham e caem por causa da condescendência com um temperamento perverso. Alexandre o Grande e César descobriram ser mais fácil subjugar um reino do que governar o próprio espírito. Após conquistar nações, os assim chamados grandes do mundo caíram, um deles por causa da condescendência com o apetite, vítima da intemperança, e o outro pela presunção e pela insensata ambição. Deus nos apela que subjuguemos o orgulho e a teimosia, e deixemos que Sua paz reine em nosso coração.

Um espírito manso e tranquilo deve ser acariciado. Levemos a mansidão de Cristo conosco em todos os nossos esforços. Temperamento agitado e censura mordaz não impressionarão as pessoas nem conquistarão sua simpatia. Se temos a verdade, podemos dar-nos o luxo de ser calmos e serenos. Nossa linguagem deve ser modesta e elevada... Cristo entronizado no templo da alma apagará essa aparência infeliz, queixosa e impertinente;... A maior parte dos problemas da vida, com seus desgastantes cuidados diários, dores de cabeça e irritação, é resultado de um temperamento descontrolado.

A harmonia do círculo doméstico é muitas vezes quebrada em virtude de palavras precipitadas ou linguagem abusiva. Quão melhor seria não tivessem sido ditas. Um sorriso de satisfação, uma palavra apaziguadora, de aprovação, dita no espírito de mansidão, seriam um poder para suavizar, para confortar, para abençoar. ... Muitos desculpam suas palavras precipitadas e apaixonadas, dizendo: "Sou muito sensível; tenho um temperamento imprudente." **Isto não cura nunca feridas feitas por palavras ásperas, apaixonadas.** Alguns, na verdade, são naturalmente mais impetuosos do que outros; mas esse espírito jamais pode se harmonizar com o Espírito de Deus. **O homem natural precisa morrer, e o novo homem, Jesus Cristo, tomar posse da alma, de modo que o seguidor de Jesus possa dizer em verdade: Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim" (Gal. 2:20).** O eu é difícil de ser dominado... Mas todos devemos ser impressionados com o fato de que, a menos que esta vitória seja ganha por meio de Cristo, não há esperança para nós. A vitória pode ser alcançada pois com Deus nada é impossível. Precisamos mostrar por nossa vida que o poder e a graça de Deus são capazes de fazer ao transformar o homem natural num homem espiritual em Jesus Cristo. (T vo.4, 348 e 349).

DIA 09

Que o Mundo Pode Conhecer

"Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus." Isa. 43:12.

Um cristão que vive terá um vivo testemunho a dar. **Se estamos seguindo a Jesus passo a passo, teremos alguma coisa importante a relatar quanto ao modo como ele nos tem dirigido.** Podemos referir como temos provado Suas promessas e achado-as fiéis. Podemos indicar pontos positivos de nossa experiência, sem retornar a fundo ao passado. Quem nos dera poder ouvir muitas vezes o testemunho simples e fervente de conflitos íntimos e de vitórias. ...

Todo verdadeiro cristão terá uma batalha a travar para pôr em prática os princípios da verdade, bem como com eles concordar. ... O Capitão de nossa salvação nos convida para darmos testemunho recente do campo de ação. Os que têm sido ferozmente assaltados pelos inimigos da verdade e o adversário das pessoas, e que se têm conduzido como Jesus Se conduziu em Sua hora de prova, **terão um testemunho a dar**, que fará fremir o coração dos ouvintes. Serão sem dúvida testemunhas de Jesus. Review and Herald, 20 de dezembro de 1881.

Nem sempre avaliamos o poder do exemplo. Somos postos em contato com outros. Encontramos pessoas que estão errando, que procedem mal de muitas maneiras; talvez sejam desagradáveis, precipitadas, coléricas, ditatoriais. Lidando com tais pessoas, **cumpra-nos ser pacientes, dominados, bondosos e benignos.** ... Há provas e perplexidades para todos enfrentarmos; pois estamos em um mundo de cuidados, ansiedades e decepções. **Mas esses contínuos aborrecimentos precisam ser enfrentados no espírito de Cristo.** Pela graça podemos erguer-nos acima de nosso ambiente, e **manter nosso espírito calmo e sereno por entre as irritações e ansiedades da vida diária. Apresentaremos assim Cristo perante o mundo.** Signs of the Times, 10 de janeiro de 1885.

Cristo procurou salvar o mundo, não por conformar-Se com ele, mas revelando ao mundo o poder transformador da graça de Deus para modelar o caráter humano segundo o caráter de Cristo. Review and Herald, 22 de janeiro de 1895.

A graça de Cristo deve realizar uma maravilhosa transformação na vida e no caráter daquele que a recebe; e se formos verdadeiramente discípulos de Cristo, o mundo verá que o poder divino fez alguma coisa por nós, pois, embora estejamos no mundo, não somos daqui. Review and Herald, 2 de julho de 1889.

Deus nos fala a nós por Sua Palavra. Aí temos em linhas mais claras a revelação de Seu caráter, de Seu procedimento com os homens, e da grande obra de redenção. Aí está aberta perante nós a história de patriarcas e profetas e outros homens santos da antiguidade. Eram homens sujeitos "às mesmas paixões que nós". Tia. 5:17. Vemos como lutavam com abatimentos iguais aos nossos, como caíam sob tentações como também nós o temos feito, e contudo de novo se animavam e venciam pela graça de Deus; e considerando esses exemplos, ficamos animados em nossas lutas por conseguir a justiça... o mesmo espírito que os inspirava acende em nosso coração uma chama de santa emulação e um desejo de ser semelhantes a eles no caráter, e de, como eles, andar com Deus.

A vida espiritual precisa ser mantida pela comunhão com Cristo por meio de Sua Palavra. A mente precisa deter-se nela, o coração dela encher-se. A Palavra de Deus entesourada no coração e santamente nutrida e obedecida, por meio do poder da graça de Cristo pode tornar o homem justo. (Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 125).

DIA 10

Cristo Concede os Benefícios Necessários

"Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio." Sal. 144:12.

O primeiro e mais urgente dever que a mãe tem para com o seu Criador é educar para Ele os filhos que Ele lhe deu. ... Quão cuidadosa, portanto, não deveria ser sua linguagem e conduta na presença desses pequenos aprendizes! ... Mães, despertem para o fato de que nossa influência e exemplo estão afetando o caráter e destino de nossos filhos; e em vista de nossa responsabilidade, desenvolvamos uma mente equilibrada e um caráter puro, refletindo unicamente o que é verdadeiro, bom e bonito. Nosso compassivo Redentor nos está observando com amor e simpatia, pronto a ouvir nossas orações e a nos prestar a assistência de que necessitamos. Ele conhece os anseios do coração de cada mãe, e é o seu melhor amigo em cada emergência. Seus braços eternos sustentam a mãe fiel e temente a Deus. Quando esteve na Terra, Sua mãe lutou contra a pobreza, e enfrentou muitas preocupações e perplexidades; Ele, portanto, Se compadece de cada mãe cristã em suas preocupações e ansiedades. O Salvador, que empreendeu uma longa jornada com o objetivo de socorrer o aflito coração de uma mulher cuja filha estava possessa de espírito imundo, ouvirá as orações das mães e abençoará os filhos.

Aquele que devolveu à viúva o seu único filho, que estava sendo levado para a sepultura, Se sente tocado ainda hoje pela aflição da desolada mãe. Aquele que derramou lágrimas de pesar junto ao sepulcro de Lázaro, e devolveu a Marta e Maria seu irmão depois que este havia sido sepultado; que perdoou Maria Madalena; que lembrou de Sua mãe enquanto estava pendurado em agonia na cruz; que apareceu às mulheres chorosas, e as tornou Suas mensageiras... **é o melhor amigo das mulheres ainda hoje, e está pronto a ajudá-las em todos os problemas da vida.** Nosso Salvador, que compreende as lutas de nosso coração, e conhece a fraqueza de nossa natureza, Se compadece de nossas enfermidades, perdoa nossos erros, e nos concede os benefícios que ardentemente desejamos. Alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, são os elementos do caráter cristão... (Signs of the Times, 9/9/1886). Jesus ama as crianças. **A importante responsabilidade de educar os filhos não deve repousar inteiramente sobre a mãe. O pai deve fazer a sua parte e apoiar a mãe em seu trabalho de proteção através de olhares animadores e palavras bondosas.** ... Ela deve dar tempo e atenção aos filhos. ... A educação dos filhos para alcançar o padrão bíblico requererá tempo, perseverança e oração. Isto deve ser providenciado, ainda que algumas coisas na casa tenham de ser negligenciadas. Muitas vezes por dia se ouve o grito: "Mãe, mãe", vindo de uma vizinha atribulada e então de outra. Em resposta ao apelo a mãe precisa ir aqui e ali a fim de atender às suas exigências. ... Uma palavra de aprovação trará alegria ao coração durante horas. A mãe pode espalhar aqui e ali muitos raios de luz e contentamento para os seus preciosos pequenos. Quão intimamente pode ela unir os seus queridos ao coração, de modo que a sua presença lhes seja o lugar mais feliz do mundo! Com frequência, porém, a paciência da mãe fica sobrecarregada com estas numerosas pequenas provações que parecem merecer pouca atenção. ... Ela repetidas vezes quase se esquece de si própria, mas uma oração silenciosa ao seu compassivo Redentor acalma-lhe os nervos, e assim ela consegue segurar as rédeas do domínio próprio com calma dignidade. Ela fala com voz calma, mas fez esforço para reprimir palavras ásperas e subjugar sentimentos de ira, os quais, se expressos, destruiriam sua influência, a qual requereria tempo para recuperar. ... Da mesma maneira como os pais desejariam que Deus os tratasse assim devem eles tratar os filhos. **Nossos filhos são apenas os membros mais jovens da família de Deus, a nós confiados para serem educados sabiamente, e pacientemente disciplinados, para que possam adquirir um caráter cristão e se qualificar para beneficiar os outros nesta vida e desfrutar a vida por vir.** (Signs of the Times, 13 de setembro de 1877).

DIA 11 Perfeição Agora?

"Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste." Mat. 5:48.

Quando Deus deu Seu Filho ao mundo, tornou possível a homens e mulheres serem perfeitos mediante o uso de toda capacidade do seu ser para glória de Deus. Em Cristo deu-lhes as riquezas de Sua graça, e o conhecimento de Sua vontade. Ao esvaziarem-se do eu e aprenderem a andar em humildade, buscando orientação de Deus, os homens estariam capacitados a cumprir o elevado propósito de Deus para eles. (Review and Herald, 22 de abril de 1909).

A perfeição de caráter baseia-se no que Cristo é para nós. Se confiamos continuamente nos méritos de nosso Salvador, e andamos em Seus passos, seremos semelhantes a Ele, puros e incontaminados. Nosso Salvador não requer impossibilidade de pessoa alguma. Ele não espera de Seus discípulos coisa alguma para cuja realização não esteja disposto a conceder-lhes graça e força. Não os chamaria a ser perfeitos, caso não dispusesse de toda perfeição e graça para conceder àqueles a quem conferisse tão alto e santo privilégio. ... **Nossa obra é esforçar-nos para atingir, em nossa esfera, a perfeição que Cristo atingiu em todos os aspectos do caráter.** Ele é nosso exemplo. Devemos esforçar-nos para honrar a Deus no caráter. ... Importa sermos de todo dependentes do poder que Ele nos prometeu. (Manuscrito 148, 1902).

Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi. (O Desejado de Todas as Nações, pág. 664).

Nosso Salvador é um Salvador para o aperfeiçoamento do homem todo. Não é Deus em relação a parte de nosso ser, apenas. A graça de Cristo atua no sentido de disciplinar o ser humano todo, Ele fez todos. A todos remiu Ele. **Tornou a mente, a força, o corpo, assim como o espírito, participantes da natureza divina,** e todos são Sua possessão adquirida. Deve Ele ser servido com toda a mente, coração, intelecto e força. Então será o Senhor glorificado nos Seus santos, mesmo nas coisas comuns e temporais, com as quais se acham relacionados. **"Santidade ao Senhor" será a inscrição colocada sobre eles.** (Youth's Instructor, 14 de abril de 1898).

A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada; influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Mediante Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio... Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada. Esta é uma responsabilidade de que não nos podemos livrar. **Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência.** ... Se por nosso exemplo ajudamos a outros na formação de bons princípios, estamos-lhes dando a capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes sobre terceiros. Assim, por nossa influência inconsciente, podem ser abençoados milhares. ...

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e piedosa, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar. E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. (PJ 339-441)

DIA 12

Corações Puros

"E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro." I João 3:3.

Aqui está uma obra que o homem deve fazer. Ele precisa olhar-se ao espelho, a santa lei de Deus, discernir os defeitos do seu caráter moral, e afastar os seus pecados, lavando a vestidura do caráter no sangue do Cordeiro. Inveja, orgulho, malícia, dolo, conflitos e crimes serão excluídos do coração que é um recipiente do amor de Cristo e que acalenta a esperança de ser como Ele, quando O vermos tal qual é. **A religião de Cristo refina e dignifica o seu possuidor, não importa quais sejam suas associações ou estágio de vida. Homens que se tornam cristãos iluminados erguem-se acima do nível de seu caráter anterior e entram em maior força moral e mental.** Os caídos e degradados pelo pecado e o crime podem, mediante os méritos do Salvador, ser exaltados a uma posição apenas um pouco abaixo da dos anjos (no Céu os redimidos ocuparão uma posição superior à dos anjos não caídos). Mas a influência de uma esperança evangélica não levará o pecador a considerar a salvação de Cristo como questão de livre graça, enquanto ele continua a viver em transgressão da lei de Deus. Quando a luz da verdade raia em sua mente, e ele compreende plenamente as reivindicações de Deus e a extensão de sua transgressão, reformará os seus caminhos, tornar-se-á leal a Deus graças à força de seu Salvador, passará a levar uma vida nova e pura. (T, vol. 4, 294 e 295).

Cumpramos a obra de moldar o caráter segundo o modelo divino. **Todos os hábitos maus têm de ser renunciados. Os impuros** têm de tornar-se puros de coração; o egoísta tem de abandonar seu egoísmo; **o orgulhoso**, livrar-se do orgulho; **o presunçoso**, vencer a confiança em si mesmo, **e reconhecer que ele não é coisa nenhuma sem Cristo.** ... Devemos ter uma ligação viva com Deus. (Review and Herald, 17 de novembro de 1885).

Um coração obstinado e rebelde pode fechar as portas a todas as doces influências da graça de Deus, e a toda alegria no Espírito Santo; mas os caminhos da sabedoria são caminhos aprazíveis e de paz. Quanto mais intimamente nos achemos ligados a Cristo, tanto mais hão de as nossas palavras e ações revelar o poder amorável e transformador de Sua graça. (MJ, pág. 431). **A obra de transformação da impiedade para a santidade é contínua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos.** Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à oração do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores. Alegrem-se e concedem as bênçãos de que necessitam em sua luta contra os males que os cercam.

João e Judas representam aqueles que professam ser seguidores de Cristo. **Ambos** esses discípulos tiveram as mesmas oportunidades de estudar e seguir o divino Modelo. **Ambos** estiveram intimamente ligados a Jesus e experimentaram o mesmo privilégio de ouvir-Lhe os ensinamentos. **Ambos** possuíam sérios defeitos de caráter; e **ambos** tiveram acesso à divina graça que transforma o caráter. Mas ao passo que **um em humilhação estava aprendendo de Jesus, o outro revelava não ser cumpridor da Palavra, mas ouvinte apenas.** Um, morrendo diariamente para o eu e vencendo o pecado, era santificado pela verdade; o outro, resistindo ao poder transformador da graça e condescendendo com desejos egoístas, era levado para a escravidão de Satanás.

Uma transformação de caráter como a que se vê na vida de João é sempre o resultado da comunhão com Cristo. Pode haver marcados defeitos na vida de um indivíduo; contudo, quando ele se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da divina graça transforma-o e santifica-o. Contemplando como num espelho a glória do Senhor, é transformado de glória em glória, até alcançar a semelhança daquele a quem adora. (AA 558-559)

DIA 13

Para o Mais Desesperançado

"E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis." I Ped. 3:8.

Cristo veio ao mundo, a fim de pôr a salvação ao alcance de todos. Na cruz do Calvário, pagou o preço infinito exigido pela redenção do mundo... Sua missão atingia os pecadores de todas as categorias, de qualquer língua ou nação... Não desprezava os que dos mais graves erros e delitos se haviam feito culpados; Seu trabalho era desempenhado com especial consideração pelos que mais necessitavam da salvação que viera trazer. Quanto mais urgente reforma um caso pedia, tanto mais profundo era Seu interesse, maior Sua simpatia e mais devotados Seus esforços. Seu amável coração se comovia até às profundezas, à vista daqueles cuja condição menos esperança oferecia e que mais necessitavam de Sua graça regeneradora. ...

Cumpra cultivarmos o espírito que Cristo manifestou em Seu esforço para salvar os que erram. Estes Lhe são tão caros como nós, e podem igualmente tornar-se troféus de vitórias de Sua graça e herdeiros de Seu reino. Mas estão expostos às ciladas de um inimigo astuto, ao perigo e corrupção, e sem a graça salvadora de Cristo, caminham para a ruína certa. Pudéssemos ver isto em sua plena realidade, quanto nosso zelo seria estimulado e nossos esforços redobrados para atingir essas pessoas que estão necessitando de nosso auxílio, orações, simpatia e amor!

Aproximemos do grande Coração que arde em amor compassivo, deixando que as torrentes da compaixão divina se nos infiltrem na alma e daí se derramem sobre nossos semelhantes. Tomemos por exemplo a terna simpatia e compaixão manifestadas na vida de Jesus, guiando-nos por elas no trato de nossos semelhantes e principalmente de nossos irmãos em Cristo. ... Guardemo-nos sempre de nos tornarmos frios, negligentes, apáticos, propensos a censurar. Não deixemos passar desaproveitada a oportunidade de dizer palavras confortantes que inspirem confiança. Não é possível prever o alcance das palavras boas e amáveis que proferirmos, de qualquer esforço sincero feito para aliviar as cargas aos nossos semelhantes. Certo é, porém, que os errantes só podem ser encaminhados com um espírito de mansidão, bondade e terna simpatia. (Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 246-249, 255 e 256).

Que formosura de caráter resplandecia da vida diária de Cristo! Ele é que deve ser nosso modelo. Há grande obra a fazer, em moldar o caráter segundo a semelhança divina. A graça de Cristo tem de moldar o ser todo, e seu triunfo não será completo antes que o universo celestial testemunhe, no comportamento dos filhos de Deus, habitual ternura de sentimentos, amor semelhante ao de Cristo, e obras santas. (Youth's Instructor, 3 de agosto de 1899).

Cada pessoa deve alcançar uma experiência própria. Ninguém pode depender da experiência ou prática de outrem, para salvação. Cada um de nós precisa familiarizar-se com Cristo para poder representá-Lo devidamente ao mundo. "Pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude." II Ped. 1:3. Nenhum de nós necessita desculpar seu **temperamento irritável, o caráter malformado, o egoísmo, inveja, ciúmes ou qualquer impureza da mente, do corpo ou do espírito...** Precisamos aprender de Cristo. Precisamos saber o que é Ele para aqueles a quem Ele resgatou. Temos de sentir que pela fé nEle é nosso privilégio **ser participantes da natureza divina**, escapando assim da corrupção que pela concupiscência há no mundo. **Somos então purificados de todo pecado, de todos os defeitos do caráter. Não precisamos conservar nem uma só propensão pecaminosa.** ...Como participantes da natureza divina, **tendências hereditárias e cultivadas para o mal são eliminadas do caráter, e somos feitos uma força viva para o bem.** Sempre aprendendo do divino Mestre, partilhando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus em vencer as tentações de Satanás. **Deus trabalha, e o homem trabalha**, para que este possa ser um com Cristo, como Cristo é um com Deus. Então nos assentamos juntamente com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus... nEle há inesgotável plenitude. (R&H 24/04/1900)

DIA 14

Modela o Caráter

"Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos." I Ped. 1:14 e 15.

O poder transformador da graça de Cristo modela aquele que a si mesmo se dá para o serviço de Deus. Imbuído do Espírito do Redentor, ele **está pronto para negar-se**, pronto para assumir a cruz, **pronto para fazer qualquer sacrifício pelo Mestre. Não pode mais ser indiferente para com as pessoas que perecem em torno de si.** Ergue-se acima do serviço para si próprio. Foi feito nova criatura em Cristo, e o servir-se a si mesmo não tem lugar em sua vida. Ele compreende que cada parte de seu ser pertence a Cristo, que o redimiu da escravidão do pecado; que todo momento de seu futuro foi comprado com o precioso sangue do Unigênito Filho de Deus. (T, vol. 7, 9 e 10). **Cristo é o nosso modelo, e aqueles que O seguem não andarão em trevas; pois não buscarão o próprio prazer. Glorificar a Deus será o contínuo objetivo de sua vida.** Cristo representou o caráter de Deus perante o mundo. O Senhor Jesus dirigiu de tal modo Sua vida, que os homens foram compelidos a reconhecer que Ele fizera tudo bem. O Redentor do mundo era a luz do mundo; pois Seu caráter era irrepreensível. Se bem que fosse o Filho unigênito de Deus, e herdeiro de todas as coisas no Céu e na Terra, **não deixou um exemplo de indolência consigo mesmo. ...**

Cristo nunca lisonjeava pessoa alguma. Jamais enganava ou defraudava, nunca mudava Seu rumo de reta justiça a fim de obter favor ou aplausos. Exprimia sempre a verdade. **A lei da benevolência** estava em Seus lábios, e não havia engano em Sua boca. Compare o instrumento humano a própria vida com a de Cristo e, mediante a graça que Ele comunica aos que O tornam seu Salvador pessoal, atinja a norma da justiça. ... Os que seguem a Cristo olharão sempre à lei perfeita da liberdade, e pela graça a ele dada por Cristo, moldarão o caráter segundo os requisitos divinos. Youth's Instructor, 18 de outubro de 1894.

A áurea cadeia do amor, ligando o coração dos crentes em unidade, em laços de companheirismo e amor, e em unidade com Cristo e o Pai, torna perfeita a ligação e dá ao mundo um testemunho do poder do cristianismo, que não pode ser contestado.

... Satanás compreende o poder de tal procedimento como testemunha ao mundo em favor do que a graça, pode fazer em transformar o caráter... Ele... arranjará todo ardil possível para quebrar essa cadeia de ouro que liga coração a coração entre os que crêem na verdade e os prende em íntima união com o Pai e o Filho. (Carta 110, 1893). Os que nunca experimentaram o amor terno e cativante de Cristo não podem guiar outros à fonte da vida. Seu amor no coração é um poder que constrange e que leva os homens a revelarem-no na conversação, no espírito misericordioso e terno, no reerguimento da vida daqueles com quem se associam. ...

No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio que regula a ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões e enobrece as afeições. Este amor, acariciado na alma, ameniza a vida e derrama influência enobrecedora ao redor. (AA 550 e 551).

Aquele que amar supremamente a Deus e ao próximo como a si mesmo, trabalhará com a constante compreensão de que é um **espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.** Tornando a vontade de Deus sua própria vontade, revelará na própria vida o poder transformador da graça de Cristo. Em todas as circunstâncias da vida, tomará como guia o exemplo de Cristo.

Todo fiel e abnegado obreiro de Deus está disposto a **gastar e deixar-se gastar por amor dos outros.** ... Mediante diligentes, refletidos esforços para ajudar onde é necessário o auxílio, o verdadeiro cristão mostra seu amor para com Deus e seus semelhantes. Pode perder a vida no serviço. Mas quando Cristo vier buscar Suas jóias para Si, tornará a achá-la. (Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 86).

DIA 15

Os Pais Devem Ensinar Obediência

"Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo." Efés. 6:1

Às crianças deve se ensinar que suas faculdades lhes foram dadas para honra e glória de Deus. **Para tal fim devem aprender a lição da obediência;** pois unicamente por meio de vida de obediência voluntária podem elas prestar a Deus o serviço que Ele requer. **Antes que a criança tenha idade suficiente para raciocinar, pode ser ensinada a obedecer. Mediante esforço moderado e persistente, deve estabelecer-se este hábito. ...**

Mostre-se às crianças que **a verdadeira reverência se revela pela obediência.** Deus nada ordenou que não seja essencial, e não há outro modo tão agradável a Ele para se manifestar reverência como a obediência àquilo que Ele falou.

A mãe é a rainha do lar, e os filhos são os seus súditos. Deve governar a casa sabiamente, na dignidade de sua maternidade. ... Diga aos filhos exatamente o que exige deles. Então compreendam eles que nossa palavra deve ser obedecida. Assim estamos a ensiná-los a respeitar os mandamentos de Deus, que... declaram: farás isto ou não farás.

Poucos pais começam devidamente cedo a ensinar seus filhos a obedecer. Consente-se usualmente que a criança tome aos pais a dianteira aos dois ou três anos, deixando aqueles de discipliná-la por julgarem que seja muito nova para aprender a obedecer. Mas em todo esse tempo o eu está se tornando forte no pequeno ser, e cada dia torna mais difícil a tarefa do pai, de conseguir o domínio. Em mui tenra idade as crianças podem compreender o que lhes é dito clara e simplesmente, e mediante uma direção bondosa e cuidadosa podem ser ensinadas a obedecer. Nunca se lhes deve permitir mostrar desrespeito para com os pais. Nunca se deve permitir que a obstinação passe sem ser reprimida. O futuro bem-estar da criança requer disciplina bondosa e amável, mas firme. ... Os pais prudentes não dirão a seus filhos: "Sigam o que quiserem; vão aonde quiserem; façam o que quiserem"; antes dirão: "Ouvi a instrução do Senhor." Devem-se fazer regras e regulamentos sábios, e pôr em execução, a fim de que a beleza da vida doméstica não se perverta. ... **E as crianças serão mais felizes, muito mais felizes, sob a disciplina conveniente, do que se forem deixadas a fazer conforme sugerem seus incontidos impulsos.** As mais verdadeiras graças de uma criança consistem na modéstia e obediência, ou seja, em ter ela ouvidos atentos para escutar as palavras de guia, pés e mãos dispostos a andar e trabalhar no caminho do dever. ...

Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. (CPPE 110-113 e 115). Já falamos da importância do trabalho e da missão da mãe, e **não podemos passar por alto o dever e a responsabilidade do marido e pai na educação dos filhos. Seus esforços devem estar em harmonia com os da mãe temente a Deus. Ele deve manifestar seu amor e respeito por ela como sendo a mulher que escolheu e como mãe de seus filhos. ...** Na maioria das famílias há filhos de idades variadas, alguns dos quais necessitam não apenas da atenção e sábia disciplina da mãe, **mas também da resoluto, e ao mesmo tempo afetuosa influência do pai. ... Os pais devem associar-se aos filhos, compartilhando de seus pequenos problemas, ligando-os ao seu coração através de fortes laços de amor, e estabelecendo uma tal influência sobre sua mente em desenvolvimento, que seus conselhos serão considerados sagrados. ... Ao voltar do trabalho para casa ele deve considerar como sendo uma agradável variação o passar algum tempo com os filhos.** Poderá levá-los ao jardim, e... dar-lhes importantes lições sobre o Criador, abrindo perante eles o grande livro da natureza, onde o amor de Deus é expresso em cada árvore, flor, e haste. Poderá impressionar-lhes a mente com o fato de que se Deus tem tanto cuidado com as árvores e flores, tanto maior cuidado terá das criaturas formadas à Sua imagem. (Signs of the Times, 6/12/1877). O dever do pai para com seus filhos deve ser um de seus interesses prioritários, e não deve ser deixado de lado para adquirir fortuna, ou para conquistar posição elevada no mundo. (Signs of the Times, 20 de dezembro de 1877).

DIA 16

Disciplina e Depura

"Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina; não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso." Jó 5:17.

As provas e obstáculos são os métodos de disciplina escolhidos pelo Senhor e as condições de bom êxito que nos apresenta. ... Vê que alguns têm faculdades e possibilidades que, bem dirigidas, podiam ser empregadas no avanço de Sua obra. Em Sua providência, Deus colocou estas pessoas em diferentes situações e variadas circunstâncias **a fim de que possam descobrir, em seu caráter, defeitos que a eles próprios estavam ocultos. Dá-lhes oportunidade de corrigirem tais defeitos e de se tornarem aptos para O servir. ...**

O fato de sermos chamados a suportar a prova mostra que o Senhor Jesus vê em nós alguma coisa de precioso que deseja desenvolver. Se nada visse em nós que pudesse glorificar Seu nome, não desperdiçaria tempo a depurar-nos. **Não lança pedras sem valor na Sua fornalha. É o minério precioso que Ele depura.** O ferreiro põe o ferro e aço no fogo, a fim de provar que qualidade de metais são. O Senhor permite que Seus eleitos sejam postos na fornalha da aflição para lhes provar a têmpera e ver se podem ser formados para a Sua obra. (A Ciência do Bom Viver, pág. 471).

Talvez pareça que devemos estudar o próprio coração e ajustar nossas ações por alguma norma nossa mesmo; não é esse o caso, porém. Isso não realizaria senão deformidade em vez de reforma. A obra deve começar no coração, e então o espírito, as palavras, a expressão do semblante e as ações da vida, tornarão manifesto haver-se realizado uma mudança. Conhecendo a Cristo pela graça por Ele abundantemente derramada, somos transformados. ... Com humildade, corrigiremos toda falta e defeito de caráter; por estar Cristo habitando no coração, somos adaptados para a família celestial. (The Youth's Instructor, 31 de agosto de 1893).

O cristão não deve manter seus hábitos pecaminosos e nutrir seus defeitos de caráter. ... Seja qual for a natureza de nossos defeitos, o Espírito do Senhor nos habilitará a discerni-los, e ser-nos-á dada graça por meio da qual eles sejam vencidos. (Manuscrito 51, sem data).

Não há nenhuma promessa àquele que é retrógrado. Em seu testemunho, o apóstolo visa estimular os crentes ao adiantamento em graça e santidade. Eles já professam viver a verdade, têm certo conhecimento da fé preciosa, foram feitos participantes da natureza divina. Se aí se detêm, todavia, perdem a graça recebida. ...

A verdade é um princípio ativo, atuante, moldando o coração e a vida de maneira que haja **constante ascensão.** ... Em todo degrau a subir, a vontade adquire nova fonte de ação. O tônus moral vai-se tornando mais como a mente e o caráter de Cristo. **O cristão progressivo possui graça e amor que excedem ao conhecimento, pois a visão divina do caráter de Cristo apodera-se profundamente de seus afetos. A glória de Deus, revelada no topo da escada, só pode ser apreciada pelo que a vai galgando progressivamente, que sempre é atraído para mais alto, a mais nobres objetivos revelados por Cristo.** (Manuscrito 13, 1884).

Os passos rumo ao Céu devem ser dados um de cada vez; cada passo para a frente fortalece-nos para o seguinte. O poder transformador da graça de Deus sobre o coração humano é obra que somente poucos compreendem, porque são demasiado indolentes para fazer o necessário esforço. ...

Está além do poder do homem conceber as altas e nobres possibilidades dentro do seu alcance, se combinar o esforço humano com a graça de Deus, que é a Fonte de toda sabedoria e poder. E há para além um eterno peso de glória. (Testimonies, vol. 4, págs. 444-446).

DIA 17

Graça Suficiente

"Então, Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza." II Cor. 12:9.

"Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? I Sam. 15:17. Aqui Samuel mostra a razão por que foi **Saul** indicado para o trono de Israel. **Ele tinha humilde opinião de sua própria capacidade, e estava disposto a ser instruído.** Quando a escolha divina recaiu sobre ele, era deficiente em conhecimento e em experiência, e tinha, embora com muitas qualidades boas, sérios defeitos de caráter. ... **Mas se ele permanecesse humilde, procurando constantemente ser guiados pela sabedoria divina... estaria capacitado a desempenhar os deveres de sua alta posição com sucesso e honra.** Sob a influência da divina graça, toda boa qualidade ganharia força, ao passo que os maus traços firmemente perderiam o seu poder.

Esta é a obra que o Senhor propõe fazer por todos que a Ele se consagram. ... A todos que desejarem receber instrução Ele comunicará graça e sabedoria. ... Revelar-lhes-á seus defeitos de caráter, e a todos que buscam o Seu auxílio Ele conferirá força para que corrijam os seus erros. **Seja qual for o pecado que assedia o homem, seja qual for a paixão amarga ou maléfica que esteja procurando predominar, ele pode vencer, se vigiar e contra ela guerrear no nome e na força do Ajudador de Israel.** Os filhos de Deus devem cultivar um agudo senso do pecado. ... **Um dos mais bem-sucedidos artifícios de Satanás é levar os homens a cometer pecados leves, ter a mente cega para o perigo de pequenas concessões, pequenos afastamentos dos claramente afirmados requisitos de Deus. Muitos que recuariam horrorizados ante alguma grande transgressão, são levados a considerar o pecado em pequenas coisas como de nenhuma consequência. Mas esses pequenos pecados devoram a vida de piedade da alma.** Os pés que entram na trilha que diverge do reto caminho estão se inclinando para o caminho largo cujo fim é a morte. ...

Seja qual for a posição em que Deus nos haja colocado, sejam quais forem nossas responsabilidades ou nossos perigos, devemos lembrar-nos de que Ele Se empenhou em conceder graça necessária ao que a busca com fervor. Os que se sentem insuficientes para a sua posição, e contudo aceitam-na porque Deus lhes ordena, irão de força em força se confiarem em Seu poder e sabedoria. (Signs of the Times, 7 de setembro de 1882).

Todas as coisas que o homem desfruta lhe advêm da graça de Deus. Ele é o grande e bondoso Dispenseiro de todos os benefícios. Seu amor se revela nas abundantes providências que tomou para o homem. **Ele nos concede um tempo de graça em que nos cumpre formar o caráter para a eternidade.** (Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 36).

Creemos sem nenhuma dúvida que Cristo está para vir em breve. Isto não é uma fábula para nós; é uma realidade. ... **Quando Ele vier, não nos há de purificar de nossos pecados, remover de nós os defeitos que há em nosso caráter, ou curar-nos das fraquezas de nosso gênio e disposição. Se acaso esta obra houver de ser efetuada em nós, sê-lo-á totalmente antes daquela ocasião.** Quando o Senhor vier, os que são santos serão santos ainda. Os que houverem conservado o corpo e o espírito em santidade, em santificação e honra, receberão então o toque final da imortalidade. Mas os que são injustos, não santificados e sujos, assim permanecerão para sempre. Nenhuma obra se fará então por eles para lhes tirar os defeitos, e dar-lhes um caráter santo. Então o Refinador não Se assentará para prosseguir em Seu processo de purificação, e para remover-lhes os pecados e a corrupção. Tudo isto deve ser feito nestas horas da graça. **É agora que esta obra deve ser feita por nós.** (Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 181 e 182).

Muitos estão enganando a si mesmos por pensar que o caráter será transformado na vinda de Cristo, mas não haverá conversão de coração em Seu aparecimento. Temos que nos arrepender de nossos defeitos de caráter aqui, e pela graça de Cristo precisamos vencê-los enquanto dura a graça. Este é o lugar para nos prepararmos para a família do Alto. (O Lar Adventista, pág. 319).

DIA 18

O Galardão

"E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras." Apoc. 22:12.

Em Sua providência divina, por Seu imerecido favor, o Senhor ordenou que as boas obras fossem recompensadas. Somos aceitos unicamente pelos méritos de Cristo; e os atos de misericórdia, os feitos de caridade que praticamos, são frutos da fé; e tornam-se uma bênção para nós; **pois os homens serão recompensados segundo as suas obras. É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos habilita a fazer as boas obras pelas quais somos recompensados. Nossas obras não possuem méritos em si mesmas ou de si mesmas.** ... Não merecemos agradecimentos da parte de Deus. Fizemos apenas o que era nosso dever fazer, e **nossas obras não podiam haver sido praticadas nas forças de nossa própria natureza pecaminosa.** (Review and Herald, 29 de janeiro de 1895). Devemos... acrescentar a todas as nossas obras a luz e a graça de Cristo. Precisamos apossar-nos de Cristo e a Ele apegar-nos até que em nós se manifeste o poder transformador da Sua graça: Se quisermos refletir o caráter divino, precisamos ter fé em Cristo. ... A fé na Palavra de Deus e o poder de Cristo para transformar a vida habilitarão o crente para realizar as Suas obras. (Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 426).

Cristo confia a Seus servos "Seus bens" - alguma coisa que deve ser usada para Ele. Dá "a cada um sua obra". ... **Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus.**

Cristo pagou nosso salário, Seu próprio sangue e sofrimento, para assegurar nosso serviço voluntário. Veio ao nosso mundo para dar um exemplo de como devemos trabalhar, e que espírito devemos introduzir em nossa labuta. Deseja que estudemos como melhor promover Sua obra e glorificar Seu nome no mundo. (Parábolas de Jesus, págs. 326 e 327, 330 e 331).

A santificação da alma pela operação do Espírito Santo é a implantação da natureza de Cristo na humanidade. A religião do evangelho é Cristo na vida - um princípio vivo e atuante. É a graça de Cristo revelada no caráter e expressa em boas obras. (Parábolas de Jesus, pág. 384).

A santificação apresentada nas Escrituras compreende o ser inteiro: espírito, alma e corpo. ... Assim se ordena aos cristãos que apresentem o corpo "em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". Rom. 12:1. A fim de fazerem isto, todas as faculdades devem ser conservadas na melhor condição possível. **Todo uso ou costume que enfraquece a força física ou mental, inabilita o homem para o serviço de seu Criador.** ... Disse Cristo: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração." Os que amam a Deus de todo o coração, desejarão prestar-Lhe o melhor serviço de sua vida, e estarão constantemente procurando pôr toda faculdade do ser em harmonia com as leis que os tornarão aptos a fazer a Sua vontade. Não aviltarão nem mancharão, pela condescendência com o apetite ou paixões, a oferta que apresentam a seu Pai celestial. (O Grande Conflito, págs. 473 e 474).

Deus gostaria que compreendêssemos que Ele tem direito à mente, alma, corpo e espírito - a tudo que possuímos. Somos Seus pela criação e pela redenção. Como nosso Criador, Ele requer nosso inteiro serviço. Como nosso Redentor, tem uma reivindicação tanto de amor como de direito - uma reivindicação de amor sem paralelo. ... Nosso corpo, nossa alma, nossa vida, pertencem-Lhe, não apenas porque são livre dom de Sua parte, mas porque Ele nos supre constantemente com Seus benefícios, e dá-nos força para usarmos nossas faculdades. ... Não daremos, pois, a Cristo, aquilo por cuja redenção Ele morreu? Se o fizermos, Ele **ativará nossa consciência, renovará nosso coração, santificará nossas afeições, purificará nossos pensamentos, e porá todas as nossas faculdades em serviço para Ele. Cada motivo, cada pensamento, será levado cativo a Jesus Cristo.**

Os que são filhos de Deus representá-Lo-ão no caráter. Suas obras serão perfumadas pela infinita ternura, compaixão, amor e pureza do Filho de Deus. E quanto mais completa é a entrega da mente e do corpo ao Espírito Santo, maior será a fragrância de nossa oferta a Ele. (SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 909).

DIA 19 **À Imagem de Deus**

"E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou." Col. 3:10.

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. ... **Com o pecado a semelhança divina ficou obscurecida, sendo quase que totalmente apagada. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão espiritual.** Tornou-se sujeito à morte. Todavia, o ser humano não foi deixado sem esperança. Por infinito amor e misericórdia foi concebido o plano da salvação, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação - tal deveria ser a obra da redenção. (Educação, págs. 15 e 16).

Embora a imagem moral de Deus estivesse quase esquecida pelo pecado de Adão, pelos méritos e poder de Cristo ela pôde ser renovada. O homem pode permanecer com a imagem moral de Deus em seu caráter, pois Jesus lho concederá. Foi coisa maravilhosa para Deus criar o homem, fazer a mente. A glória de Deus deve ser revelada na criação do homem à imagem de Deus e em sua redenção. **Uma pessoa é de mais valor que um mundo.** ... O Senhor Jesus Cristo é o Autor de nosso ser, e é também o Autor de nossa redenção, **e todo o que quiser entrar no reino de Deus adquirirá um caráter que é uma réplica do caráter de Deus.** (SDA Bible Commentary, vol. 6, págs. 1.087 e 1.105).

O Senhor, mediante precisas e específicas verdades para estes últimos dias, está tirando do mundo um povo e purificando-o para Si. **Orgulho, e modas não saudáveis, o amor à ostentação e à aprovação - tudo tem de ser deixado com o mundo se queremos ser renovados no conhecimento segundo a imagem dAquele que nos criou.** (Testimonies, vol. 3, pág. 52). Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo; torna-se uma nova criatura. (DTN pág. 391). É o Espírito Santo, o Confortador, que Jesus disse enviaria ao mundo, **que muda o nosso caráter à imagem de Cristo;** e quando isto é realizado, refletimos, como num espelho, a glória do Senhor. (SDA Bible Commentary, vol. 6, pág. 1.097). A vida que Cristo viveu neste mundo podem também viver os homens e mulheres, por meio do Seu poder e sob Suas instruções. **Em seu conflito com Satanás podem eles receber todo auxílio que Cristo tinha. ... A vida dos professos cristãos que não vivem a vida de Cristo é um escárnio para a religião. Todo aquele cujo nome está registrado no livro da igreja, está sob a obrigação de representar a Cristo, revelando o adorno interior de um espírito manso e quieto.** Deve ser testemunha Sua, tornando conhecidas as vantagens de andar e trabalhar segundo o exemplo de Cristo. A verdade para este tempo deve aparecer em seu poder na vida dos que crêem nela e ser comunicada ao mundo. Os crentes devem apresentar na própria vida o seu poder de santificar e enobrecer. ... Devem mostrar o poder da graça para cuja concessão aos homens Cristo morreu. ... Devem ser homens de fé, homens de ânimo, homens de alma sã que, sem questionar, confiem em Deus e em Suas promessas. ... Não deve haver pretensão na vida dos que têm mensagens tão sagradas e solenes como as que fomos chamados a proclamar. O mundo está observando os adventistas do sétimo dia porque sabe alguma coisa da sua profissão de fé e da elevada norma que adotam; e quando vê os que não vivem à altura de sua profissão, aponta-os com escárnio.

Quem ama a Jesus há de pôr tudo que há em sua vida em harmonia com a vontade dEle. ... Pela graça de Deus acham-se capacitados para guardar incontaminada sua pureza de princípios. Santos anjos estão bem junto ao seu lado, e Cristo é revelado em sua firme adesão à verdade. São soldados de Cristo, sempre prontos para qualquer obra, e dando, como testemunhas fiéis, testemunho decidido em favor da verdade. Demonstram que existe um poder espiritual que habilita homens e mulheres a não se afastarem uma polegada da verdade e justiça, mesmo que em troca se lhes ofereçam todos os dons de que são capazes os homens. Esses, onde quer que estejam, serão honrados pelo Céu, porque conformaram a vida com a vontade de Deus, não lhes importando os sacrifícios que fossem chamados a fazer. (TS págs. 291 e 292).

DIA 20

O Pai Deve Conduzir os Filhos Para a Luz

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam." Sal. 127:1.

É verdade que a principal responsabilidade e cuidado repousam sobre a mãe durante os primeiros anos da vida dos filhos, **mas mesmo então o pai deve dar-lhe apoio e conselho, animando-a a confiar em seu grande amor, e auxiliando-a tanto quanto possível.**

Deus o considera responsável por esse trabalho. No grande dia do juízo ser-lhe-á perguntado: **Onde estão os filhos que confiei aos teus cuidados para que os educasses para Mim, a fim de que os seus lábios Me louvem e sua vida seja como uma coroa no mundo, e que vivam para Me honrar por toda a eternidade?**

Em algumas crianças as faculdades morais predominam acentuadamente. Elas têm força de vontade para controlar a mente e suas ações. Em outras as paixões animais são quase irresistíveis. Para fazer face a esses temperamentos variados, que freqüentemente surgem na mesma família, os pais precisam obter paciência do divino Ajudador. ...

O pai deve com freqüência ajuntar os filhos em torno de si, e conduzir-lhes a mente rumo à luz moral e religiosa. Deve estudar suas diferentes tendências e suscetibilidades, alcançando-as através dos meios mais simples. Alguns poderão ser melhor influenciados através da reverência e do temor de Deus; outros, por meio da manifestação de Sua bondade e sábia providência, que apele a sua profunda gratidão; outros poderão ficar mais profundamente impressionados ao se abrirem diante deles as maravilhas e mistérios do mundo natural, com toda a sua delicada harmonia e beleza, que fala ao seu coração a respeito do Criador dos céus e da Terra, e de todas as belas coisas neles existentes.

As crianças dotadas de talento ou amor pela música podem receber impressões que durem a vida toda, através do uso criterioso de tais suscetibilidades como meio de instrução religiosa. ... Muitas podem ser mais facilmente alcançadas por meio de pinturas sacras, ilustrando cenas da vida e missão de Cristo. ...

Embora deva haver uniformidade na disciplina familiar, esta deve variar a fim de atender às necessidades dos diferentes membros da família. Os pais devem empenhar-se a fim de inspirá-los com o desejo de alcançar a mais elevada inteligência e perfeição de caráter. Signs of the Times, 20 de dezembro de 1877.

A tarefa de alegrar o lar não repousa exclusivamente sobre a mãe. O pai tem uma parte importante a desempenhar. **O marido é o guardião das finanças do lar, cingindo com sua forte e dedicada afeição os membros da família, mãe e filhos, e unindo-os através dos mais fortes laços de união. Compete-lhe animar com palavras cordiais os esforços da mãe para educar os filhos.** A mãe raramente aprecia o seu trabalho, e freqüentemente o coloca num nível tão baixo que o considera uma escravidão doméstica. Ela segue a mesma rotina dia após dia, semana após semana, sem colher resultados marcantes. Não consegue relatar ao final do dia as muitas pequenas coisas que fez. Em comparação com as realizações do marido, ela sente que nada fez digno de nota.

O pai muitas vezes chega em casa com um ar de satisfação, e orgulhosamente narra o que fez durante o dia. ... Ela não fez muito, a não ser cuidar dos filhos, preparar os alimentos, e manter a casa em ordem. Não agiu como um negociante, comprando ou vendendo; não atuou como um agricultor, lavrando o solo; não fez o trabalho de um mecânico - portanto nada fez para ficar cansada. ...

Se o véu pudesse ser removido, e o pai e a mãe vissem como Deus vê o trabalho do dia, e vissem como os Seus olhos infinitos comparam o trabalho de um com o do outro, ficariam assombrados com a revelação divina. O pai consideraria seu trabalho sob uma luz mais modesta, enquanto a mãe cobraria novo ânimo e energia para prosseguir em seu trabalho com sabedoria, perseverança e paciência.

Agora ela conhece o seu valor. **Enquanto o pai esteve tratando de coisas que não de passar e morrer, a mãe esteve envolvida no desenvolvimento de mentes e caracteres, trabalhando não para o tempo, mas para a eternidade. Sua obra, se realizada com fidelidade a Deus, será imortalizada.** Signs of the Times, 13 de setembro de 1877.

DIA 21

Preparar Para o Céu

"Todo aquele que Me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus." Luc. 12:8.

O pensamento de que Deus pode tomar um pobre, pecaminoso, infeliz ser humano, e então transformá-lo pela graça, para que possa ser herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo, é demasiado grande para nossa compreensão. ... Cristo toma sobre Si os pecados do transgressor, e imputa-lhe Sua justiça, e por sua graça transformadora fá-lo capaz de associar-se com os anjos e comungar com Deus. (The Youth's Instructor, 19 de janeiro de 1893).

A enobrecedora influência da graça de Deus muda a disposição natural do homem. **O Céu não seria um lugar desejável à mente carnal; seu coração natural, não santificado, não sentiria nenhuma atração para esse puro e santo lugar; e se lhes fosse possível ali entrar, nada encontrariam que lhes fosse afim.** As tendências que controlam o coração natural devem ser subjugadas pela graça de Cristo, antes que o homem caído esteja em condições de entrar no Céu, e partilhar da comunhão com os anjos puros e santos. Quando o homem morre para o pecado, e passa a viver nova vida em Cristo, divino amor enche-lhe o coração; seu entendimento é santificado; ele bebe da inesgotável fonte de alegria e conhecimento; e brilha em seu caminho a luz de um eterno dia, pois com ele está continuamente a luz da vida. (Atos dos Apóstolos, pág. 273).

Deus deseja que o plano do Céu seja levado avante, e que a divina ordem e harmonia celestiais prevaleçam em cada família, em cada igreja, em cada instituição. Tivesse este amor fermentado a sociedade, poderíamos ver a manifestação de nobres princípios em refinamento e cortesia cristãs, e em amor cristão para com a propriedade do sangue de Cristo. Transformação espiritual seria vista em todas as nossas famílias, em nossas instituições, em nossas igrejas. Quando esta transformação ocorrer, esses elementos tornar-se-ão instrumentos pelos quais Deus concederá luz do Céu ao mundo, e assim, mediante divina disciplina e preparo, habilitará a homens e mulheres para a sociedade do Céu. Jesus foi preparar mansões para os que se estão preparando mediante Seu amor e graça, para as habitações de bem-aventurança. (T, vol. 8, pág. 140).

Por que será que os homens são tão indiferentes a respeito da salvação da alma, quando esta foi adquirida por tão elevado preço pelo Filho de Deus? O coração do homem pode ser habitação do Espírito Santo. Pode a paz de Cristo, que ultrapassa o entendimento, pousar em nosso coração, e o transformador poder de Sua graça atuar em nossa vida, habilitando-nos para as cortes de glória. **Se, porém, cérebro, nervo e músculo são todos empregados no serviço do próprio eu, não estamos fazendo de Deus e do Céu a primeira consideração de nossa vida.** ... Se os olhos forem bons [Mat. 6:22], se forem dirigidos para o Céu, a luz celeste encherá a vida, e as coisas terrenas se apresentarão insignificantes e indesejáveis. Mudar-se-á o desígnio do coração e será atendida a advertência de Jesus. ... Nossos pensamentos se fixarão nas grandes recompensas da eternidade. Todos os nossos planos se farão com vistas à vida futura e imortal. ... A religião bíblica se entretecerá em nossa vida diária. (Review and Herald, 24 de janeiro de 1888). Alguns que professam ter a verdadeira religião lamentavelmente negligenciam o Livro-guia dado por Deus para orientar no caminho do Céu. Eles podem ler a Bíblia, mas a mera leitura da Palavra de Deus, como se lessem palavras escritas pela pena humana, dará apenas um conhecimento superficial. ...

Se não recebermos a religião de Cristo, nutrindo-nos da Palavra de Deus, não teremos direito à entrada na cidade de Deus. **Havendo vivido de alimento terreno, tendo educado nossos gostos a amarem as coisas mundanas, não estaríamos aptos para as cortes celestes; não poderíamos apreciar a corrente pura, celestial que ali circula. As vozes dos anjos e a música de suas harpas não nos satisfariam.** A ciência do Céu seria qual enigma para nosso espírito. Precisamos ter fome e sede da justiça de Cristo; necessitamos ser moldados e afeiçoados pela transformadora influência de Sua graça, para que estejamos aptos para a sociedade dos anjos. (Review and Herald, 4 de maio de 1897).

Para que nos sintamos como que em casa, no Céu, precisamos agasalhar o Céu em nosso coração aqui. (Testimonies, vol. 4, pág. 442).

DIA 22

Visto e Ouvido

"E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o Seu Filho como Salvador do mundo." I João 4:14.

Como testemunha de Cristo, João não se empenhou em controvérsia ou em fastidiosos debates. Declarou o que sabia, o que tinha visto e ouvido. Havia estado intimamente relacionado com Cristo, tinha-Lhe ouvido os ensinamentos, testemunhado Seus poderosos milagres. Poucos puderam, como João, ver as belezas do caráter de Cristo. Para ele as trevas tinham passado; brilhava a verdadeira luz. Seu testemunho com respeito à vida e morte do Salvador era claro e penetrante. Da abundância que havia no coração brotava o amor pelo Salvador enquanto ele falava; e poder algum Lhe podia impedir as palavras. (Atos dos Apóstolos, pág. 555).

Ele podia testificar: "O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a Vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo." I João 1:1-3.

Assim pode cada um, por sua própria experiência, certificar-se de que "Deus é verdadeiro". João 3:33. Pode dar testemunho daquilo que ele próprio tem visto, ouvido e sentido do poder de Cristo. Tem condições para atestar: "Eu necessitei de auxílio, e encontrei-o em Jesus. Toda necessidade foi suprida; a fome de minha alma foi satisfeita; a Bíblia é para mim a revelação de Cristo. Creio em Jesus, porque Ele é para mim o divino Salvador. Creio na Bíblia, porque descobri ser ela a voz de Deus à minha alma." (Testimonies, vol. 8, pág. 321).

Como conheceremos por nós mesmos a bondade de Deus e Seu amor?... "Prove e veja que o Senhor é bom." Sal. 34:8. Em vez de confiar na palavra de outrem, provemo-LO por nós mesmos. Experiência é conhecimento derivado do experimento. Experimentar a religião é o que é necessário agora. "Prove e veja que o Senhor é bom." (Testimonies, vol. 5, pág. 221).

Cristo é o complacente, compassivo Redentor. Em Seu poder sustentador, homens e mulheres tornam-se fortes para resistir ao mal. (Profetas e Reis, pág. 487). Está o homem disposto a se apoderar do divino poder, e com determinação e perseverança resistir a Satanás, conforme o exemplo que Cristo Lhe deu em Seu conflito com o inimigo no deserto da tentação? Deus não pode, contra a vontade do homem, salvá-lo do poder das artimanhas de Satanás. O homem deve agir com a sua força, ajudado pelo poder de Cristo, de modo a resistir e vencer seja qual for o custo para si mesmo. Em suma, o homem precisa vencer como Cristo venceu. E então, pela vitória que é seu privilégio alcançar no todo-poderoso nome de Jesus, ele pode tornar-se herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo. Este não seria o caso, se Cristo fizesse tudo sozinho para a vitória. O homem precisa fazer a sua parte; precisa ser vitorioso por sua própria conta, mediante a força e graça que Cristo Lhe dá. Ele precisa ser coobreiro de Cristo na tarefa de vencer, e então será participante com Cristo em Sua glória. (Testimonies, vol. 4, págs. 32 e 33).

Os que põem em Cristo a confiança não devem ficar escravizados por nenhuma tendência ou hábito hereditário, ou cultivado. Em lugar de ficar subjugados em servidão à natureza inferior, devem reger todo apetite e paixão. Deus não nos deixou lutar com o mal em nossa própria, limitada força. **Sejam quais forem nossas tendências herdadas ou cultivadas para o erro, podemos vencer, mediante o poder que Ele nos está disposto a comunicar.** (A Ciência do Bom Viver, págs. 174-176).

A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. **Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é o nosso próprio ato. Não está no poder da Terra nem do inferno compelir alguém a fazer o mal.** Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não é o caso de sermos vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio e em Sua força podemos vencer. (Patriarcas e Profetas, pág. 421).

DIA 23

Torna-nos Vencedores

***"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo."* João 16:33.**

Cristo não falhou, nem Lhe faleceu o ânimo, e Seus seguidores têm de manifestar uma fé de natureza assim resistente. Cumpre-lhes viver como Ele viveu, e trabalhar como Ele trabalhou, pois nEle confiam como o grande Obreiro-Mestre. Valor, energia e perseverança devem eles possuir. Conquanto aparentes impossibilidades lhes entrem o caminho, por Sua graça hão de ir avante. **Em lugar de deplorar as dificuldades, são convidados a transpô-las. Não devem desesperar de coisa alguma, mas esperar tudo.** Com a áurea cadeia de Seu incomparável amor, tem-nos Cristo ligado ao trono de Deus. É Seu desígnio que lhes pertença a mais alta influência do Universo, influência que emana da fonte de todo o poder. Têm de ter força para resistir ao mal, força que nem a Terra, nem a morte, nem o inferno podem dominar; força que os habilitará a vencer como Cristo venceu. (DTN 679 e 680). A Inspiração registra fielmente as faltas de homens bons, daqueles que se distinguiram pelo favor de Deus; efetivamente, suas faltas são apresentadas de modo mais completo do que as virtudes. ... Homens a quem Deus favoreceu, e a quem confiou grandes responsabilidades, foram algumas vezes vencidos pela tentação, e cometeram pecado, mesmo como nós, presentemente, esforçamo-nos, vacilamos, e freqüentemente caímos em erro. Sua vida, com todas as suas faltas e loucuras, estão patentes diante de nós, tanto para a nossa animação como advertência. **Se eles fossem representados como estando sem faltas, nós, com a nossa natureza pecaminosa, poderíamos desesperar-nos pelos nossos erros e fracassos.** Mas, vendo onde outros lutaram através de desânimos semelhantes aos nossos, onde caíram sob a tentação como o temos feito, e como todavia se reanimaram e venceram pela graça de Deus, animemo-nos em nosso esforço para alcançar a justiça. Como eles, embora algumas vezes repelidos, recuperaram o terreno, e foram abençoados por Deus, assim nós também podemos ser vencedores na força de Jesus. (PP 238). **A vida dos discípulos de Cristo tem de ser como a dEle, uma série de ininterruptas vitórias - que aqui não parecem vitórias, mas que serão reconhecidas como tais no grande porvir.** (OE 515). **A mais alta prova de nobreza num cristão é o domínio próprio.** Aquele que é capaz de ficar imóvel em meio de uma tempestade de injúrias é um dos heróis de Deus. **Dominar o espírito é manter debaixo de disciplina o próprio eu; é resistir ao mal; é regular cada palavra e ação pela grande norma de justiça de Deus. O que aprendeu a dominar o espírito erguer-se-á acima das zombarias, das repulsas e incômodos a que estamos diariamente expostos, e estas coisas deixarão de lançar sombra sobre o seu espírito.**

É desígnio de Deus que o real poder de uma razão santificada, dirigida pela graça divina, domine na vida dos seres humanos. O que domina o seu espírito está de posse de tal poder. (Mensagens aos Jovens, pág. 134). É o corpo um meio muito importante pelo qual a mente e a alma se desenvolvem para a edificação do caráter. Essa é a razão por que o adversário das almas dirige suas tentações no sentido do enfraquecimento e degradação das faculdades físicas. ... O corpo deve ser posto em sujeição às faculdades mais altas do ser. As paixões devem ser controladas pela vontade que, por sua vez, deve ela mesma estar sob o controle de Deus. ... Poder intelectual, vigor físico e longevidade dependem de leis imutáveis. Mediante a obediência a essas leis, pode o homem ser um conquistador de si mesmo, conquistador de suas próprias inclinações, conquistador de principados e potestades, dos "príncipes das trevas deste século", e das "hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efés. 6:12. ... (PR, 488-490).

O homem caído é legítimo cativo de Satanás. A missão de Cristo foi libertá-lo do poder de Seu grande adversário. O homem é naturalmente inclinado a seguir as sugestões de Satanás, e não pode resistir com êxito a tão terrível inimigo, a menos que Cristo, o poderoso vencedor, nele habite, guiando-lhe os desejos, e dando-lhe resistência. Unicamente Deus é capaz de limitar o poder do maligno. ... Quando eles rogam humildemente ao poderoso Vencedor que os auxilie, o mais fraco dos crentes na verdade, repousando firmemente em Cristo, pode com êxito repelir a Satanás e todas as suas hostes. (TS Vol. 1, 116,120, 121)

DIA 24

Para Disciplinar a Mente

"Na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força." I Crôn. 29:12.

A mente é constituída de maneira que precisa estar ocupada seja com o bem, seja com o mal. Se toma um baixo nível, é geralmente porque é deixada a lidar com assuntos triviais. ... **O homem tem a faculdade de regular e controlar as atuações da mente, e imprimir direção à corrente de seus pensamentos.** Isto exige, porém, maior esforço do que podemos fazer em nossa própria força. Devemos apoiar a mente em Deus, se quisermos ter pensamentos bons, e os devidos temas como meditação.

Poucos compreendem que é dever exercer domínio sobre seus pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode se desenvolver na alma. **A mente deve estar preocupada com coisas sagradas e eternas, do contrário nutrirá pensamentos frívolos e superficiais.** Tanto as faculdades morais como as intelectuais, precisam ser disciplinadas, e se fortalecem e desenvolvem pelo exercício.

Para entender devidamente isto, precisamos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos de nós mesmos incapazes de seguir reta direção. É unicamente pela graça de Deus aliada aos mais diligentes esforços de nossa parte, que podemos obter a vitória. ... O intelecto, bem como o coração, precisa consagrar-se ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo quanto há em nós. ...

A busca de prazeres, frivolidade, dissipação mental e moral, estão inundando o mundo com sua desmoralizante influência. Todo cristão deve trabalhar no sentido de fazer refluir a maré de males, e salvar a juventude das influências que a fariam submergir em ruína. Que Deus nos ajude a forçar nosso caminho contra a corrente. (Review and Herald, 4 de janeiro de 1881).

Sem o poder da graça de Deus e Seu Espírito, não nos é possível atingir a elevada norma por Ele posta diante de nós. Há uma divina excelência de caráter a que devemos chegar; e ao esforçar-nos para alcançar a norma do Céu, incentivos divinos nos impulsionarão avante, a mente ficará equilibrada, e o desassossego do coração será banido no repouso em Cristo. (Review and Herald, 22 de setembro de 1891).

Muitos são espiritualmente fracos porque olham para si mesmos em vez de olhar para Cristo. ... Cristo é o grande Celeiro do qual podemos tirar força e felicidade em todo tempo. Por que, então desviamos os nossos olhos de Sua suficiência para olhar nossas fraquezas e deplorá-las? Por que esquecemos que Ele está pronto para ajudar-nos em todo tempo de necessidade? **Nós O desonramos ao falar de nossa ineficiência. Em vez de olhar para nós mesmos, contemplemos a Jesus constantemente, tornando-nos cada dia mais e mais semelhantes a Ele,** mais e mais capazes de falar a Seu respeito, melhor preparados para nos beneficiarmos de Sua bondade e ajuda, e de receber as bênçãos que nos são oferecidas. Ao vivermos assim em comunhão com Ele, tornamo-nos mais fortes em Sua força, um auxílio e uma bênção aos que nos cercam.

Cristo fez toda provisão para sermos fortes. Ele nos deu o Seu Espírito Santo, cuja função é trazer-nos à lembrança todas as promessas que Cristo fez, para que tenhamos paz e um suave senso de perdão. Se tão-somente mantivermos os olhos fixos no Salvador, e confiarmos em Seu poder, seremos cheios do senso de segurança, pois a justiça de Cristo tornar-se-á nossa justiça...

Quando nos assaltarem tentações, como certamente há de acontecer, quando nos rodear o cuidado e a perplexidade, quando, aflitos e desanimados, estivermos prestes a ceder ao desespero, fitemos, oh, fitemos o lugar em que, com o olhar da fé, contemplamos pela última vez a luz; e as trevas que nos envolvem dissipar-se-ão ao fulgurante brilho de Sua glória. Quando o pecado luta pelo predomínio em nossa vida, e nos oprime a consciência, quando a incredulidade nos tolda a mente, vamos ao Salvador. Sua graça é suficiente para subjugar o pecado. Ele nos perdoará, dando-nos regozijo em Deus. (Review and Herald, 1º de outubro de 1908).

DIA 25

Um Caráter Bem Equilibrado

"O Senhor é sublime, pois habita nas alturas... Haverá... estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor será o teu tesouro." Isa. 33:5 e 6.

Guardemos nossos filhos de toda influência objetável possível; pois na meninice eles são mais prontos para receber impressões, seja de dignidade moral, de pureza e docilidade de caráter, seja de egoísmo, impureza e desobediência. **Uma vez influenciados pelo espírito de murmuração, orgulho, vaidade e impurezas, e a nódoa poderá ficar indelével pelo resto da vida.** Pais, temos uma igreja em nosso lar, e Deus requer que conduzamos para essa igreja a graça celestial, que é incalculável, e o poder do Céu, que é sem medida. Podemos receber essa graça e esse poder, se quisermos. Mas precisais educar-nos de acordo com nossos votos batismais. Quando fizemos tais votos, nos comprometemos em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, a viver para Deus, e não temos o direito de quebrar esse compromisso. O auxílio desses três grandes poderes está à nossa disposição. **Quando, em nome de Cristo, pedirmos graça para vencer, ela nos será concedida, pois a promessa é: "Pedi, e dar-se-vos-á". Mat. 7:7. Sim, busquemos o auxílio de Deus. Se estivermos desorientados, não procuremos nossos vizinhos. Aprendamos a levar nossos problemas a Deus. Se buscarmos, acharemos; se batermos, abrir-se-nos-á. Mas isto significa fé, fé, fé. Exercitemos a fé viva em Cristo. ... O pai é o sacerdote e guardião do lar. A mãe é a instrutora dos pequenos desde sua primeira infância, e também a rainha do lar. Ela jamais deve ser desrespeitada. Palavras descuidadas e indiferentes jamais lhe devem ser ditas perante os filhos.** Ela é sua instrutora. Em pensamentos, palavras e ações o pai deve revelar a religião de Cristo, para que seus filhos possam ver claramente que ele sabe o que é ser um cristão. ... Em nosso trabalho, **não devemos esforçar-nos para manter as aparências.** Devemos olhar para Cristo, contemplando a espécie de amor que o Pai nos concedeu, para que pudéssemos ser chamados filhos de Deus. E que alegria, que poder nos acompanhará ao fazermos isso! Não será meramente uma empolgação sentimental, mas uma profunda e duradoura alegria. Precisamos apresentar as sólidas verdades da Palavra de Deus, para que essas verdades possam impressionar o coração das pessoas, e para que homens e mulheres possam ser levados a andar nas pisadas do Redentor. Oro para que nossos olhos sejam ungidos com o colírio celestial, a fim de que possamos discernir a verdade do erro. Precisamos cobrir-nos com as vestes brancas da justiça de Cristo. Precisamos andar e falar com Deus. Manuscrito 66, 1905. **Os pais devem animar os filhos a neles confiar e a desabafar-lhes as mágoas de seu coração, bem como suas pequenas contrariedades e provações diárias.** Se fizerem isso, os pais aprenderão a compartilhar os sentimentos de seus filhos, e a orar por eles e com eles, para que Deus os proteja e guie. Devem indicar-lhes o Amigo e Conselheiro que nunca falha, o qual Se compadecerá de suas enfermidades. Ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. **Satanás tenta as crianças a serem reservadas com os pais, e a escolherem seus jovens e inexperientes companheiros como seus confidentes, os quais não os podem ajudar ou dar-lhes um bom conselho. ... As crianças seriam poupadas de muitos males se tivessem mais intimidade com os pais.** Estes devem animar os filhos a terem um comportamento franco com eles, a trazer-lhes suas dificuldades, e quando estiverem desorientados quanto à orientação a seguir, a expor-lhes o assunto do modo como o encaram, e pedir-lhes conselho. **Quem seria mais capacitado para ver e indicar-lhes os perigos do que pais piedosos?** Quem pode entender melhor do que eles os temperamentos peculiares dos filhos? A mãe, que tem observado os vários pendores dos filhos, desde a infância, e se acha familiarizada com sua disposição natural, está melhor preparada para aconselhá-los. Quem pode dizer tão bem quanto a mãe, auxiliada pelo pai, que traços de caráter devem ser reprimidos? As crianças que são cristãs preferirão o amor e aprovação de pais tementes a Deus acima de qualquer benefício terrestre. (Signs of the Times 6/6/1878)

DIA 26

Dá Força Ilimitada

"Deus é a minha fortaleza e a minha força e Ele perfeitamente desembaraça o meu caminho." II Sam. 22:33.

Mal fazemos idéia da força que possuiríamos se nos ligássemos à fonte de toda força. **Caímos repetidamente em pecado, e pensamos que isso deve ser sempre assim. Apegamo-nos a nossas fraquezas como se fossem qualquer coisa de que nos devêssemos orgulhar. Cristo nos diz que devemos pôr nosso rosto como um seixo, se quisermos vencer. Ele levou nossos pecados no próprio corpo ao madeiro; e mediante o poder que nos deu, é-nos possível resistir ao mundo, à carne e ao diabo. Não falemos, portanto, em nossas fraquezas e deficiências, mas em Cristo e Seu poder. Ao falarmos na força de Satanás, o inimigo consolida mais seu poder sobre nós. Quando falamos no poder do Onipotente, o inimigo é repellido. À medida que nos achegamos a Deus, Ele Se achega a nós.** (MJ105).

A Palavra do Deus eterno é nosso guia. Por meio desta Palavra fomos feitos sábios para a salvação. Ela deve estar sempre em nossos lábios e em nosso coração. "Está escrito" deve ser nossa âncora. Os que fazem da Palavra de Deus o seu conselheiro compreendem as fraquezas do coração humano e o poder da graça de Deus para subjugar todo impulso impuro, não santificado. Seu coração está sempre a orar, e têm os anjos por sua santa guarda. Quando o inimigo vem como uma inundação, o Espírito de Deus ergue contra ele a sua bandeira. Há harmonia no coração, pois as preciosas e poderosas influências da verdade dominam. (Testimonies, vol. 6, págs. 160 e 161).

Precisamos relacionar-nos melhor com a Bíblia. **Poderíamos fechar a porta a muitas tentações, caso decorássemos passagens da Escritura.** Barremos o caminho às tentações de Satanás com o "Está escrito". Enfrentemos conflitos a fim de provar nossa fé e coragem, porém eles nos tornarão fortes se vencermos pela graça que Jesus está pronto a conceder-nos. Precisamos crer, porém; precisamos apoderar-nos das promessas e não duvidar. (R&H 13/05/1884). **Diga ao tentado que não olhe às circunstâncias, à fraqueza do próprio eu, ou ao poder da tentação, mas ao poder da Palavra de Deus. Toda a sua força nos pertence.** (CBV 181).

O mundo precisa de evidências de cristianismo sincero. Professo cristianismo pode-se ver por toda a parte; ... Os traços de caráter naturais e hereditários serão transformados. A habitação de Seu Espírito habilitá-los-á a revelar a semelhança de Cristo, e o êxito de seu trabalho será proporcional à pureza de sua piedade. (TM 416). Adornemos nossa vida com belos traços de caráter. **Aspereza de linguagem e ação não vem de Cristo, mas de Satanás.** Haveremos de, apegando-nos a nossas imperfeições e deformidades, fazer que Cristo Se envergonhe de nós? Sua graça nos é prometida. Se a recebermos, ela embelezará nossa vida. ... A deformidade se transformará em bondade, perfeição. Nossa vida será adornada com as graças que tornaram tão bela a vida de Cristo.

O cristão verdadeiro e amável é o mais poderoso argumento, que se possa apresentar em favor da verdade bíblica. Semelhante homem. é representante de Cristo. Sua vida é a mais convincente prova que se possa aduzir, em favor do poder da graça divina. (R&H 14/01/1904). Cada dia de nossa vida está carregado de responsabilidades que nós temos de enfrentar. Cada dia nossas palavras e atos estão fazendo impressão sobre aqueles com quem nos associamos. ... O verdadeiro seguidor de Cristo fortalece os bons propósitos de todos aqueles com quem entra em contato. Diante de um mundo incrédulo e amante do pecado, ele revela o poder da graça de Deus e a perfeição do Seu caráter. (Profetas e Reis, pág. 348).

DIA 27

Indica o Caminho

"A fim de que o Senhor, teu Deus, nos mostre o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer." Jer. 42:3.

Demorar-se na beleza, bondade, misericórdia e amor de Jesus é fortalecimento para as faculdades mentais e morais, e enquanto a mente é mantida educada para fazer as obras de Cristo, para ser filhos obedientes, habituar-nos-emos a perguntar: **É este o caminho do Senhor? Agradar-Se-á Jesus de que eu faça isto?** ... Muitos precisam fazer uma decidida mudança no tono de seus pensamentos e ações, se querem agradar a Jesus. Raramente podemos ver nossos pecados na contrastante luz em que Deus o pode ver. Muitos se têm habituado a seguir uma conduta de pecado, e seus corações se endureceram sob o poder de Satanás. ... Mas quando na forma e graça de Deus eles colocam a mente contra as tentações de Satanás, ela fica clara, mais sensível o coração e a consciência sob a influência do Espírito de Deus, e o pecado aparece como é - excessivamente maligno. (SDABC vol. 3, 1.150).

Todo ato de obediência a Cristo, todo ato de abnegação por amor dEle, toda prova devidamente suportada, toda vitória ganha sobre a tentação, é um passo dado na marcha para a glória da vitória final. Se tomamos a Cristo como nosso guia, Ele nos conduzirá a salvo. O maior dos pecadores não precisa errar seu caminho. Nenhum trêmulo pesquisador precisa deixar de andar na pura e santa luz. Embora seja o caminho tão estreito, tão santo que nele não se tolera pecado algum, foi todavia garantido acesso a todos, e nenhuma duvidosa e tremente alma necessita dizer: "Deus não cuida de mim." ...

E por todo o íngreme trilho que ascende em direção à vida eterna, encontram-se nascentes de alegria para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminentemente jubilosos; pois Aquele a quem sua alma ama caminha, invisível, ao seu lado. A cada passo ascendente, percebem, mais distintamente, o contato de Sua mão; a cada passo mais raios de glória vindos do Invisível lhes incidem na estrada; e seus hinos de louvor, alcançando sempre mais elevada nota, elevam-se para unir-se aos cânticos dos anjos perante o trono. "A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito." Prov. 4:18. (MDC 140 e 141).

Sem a graça de Cristo acha-se o pecador em estado desesperador; coisa alguma pode ser feita em seu favor; **mas pela graça divina é comunicado ao homem poder sobrenatural, que opera em seu espírito, coração e caráter. É pela comunicação da graça de Cristo que se discerne o pecado em sua natureza odiosa, sendo afinal expulso do templo da alma.** É pela graça que somos levados em comunhão com Cristo, para com Ele sermos associados na obra da salvação. A fé é a condição sob a qual Deus houve por bem prometer perdão aos pecadores; não que exista na fé qualquer virtude pela qual se mereça a salvação, mas porque a fé pode prevalecer-se dos méritos de Cristo, o remédio provido para o pecado. ...

"Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Ora àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida. Mas àquele que não pratica, mas crê nAquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça." Rom. 4:3-5. Justiça é obediência à lei. A lei requer justiça, e esta o pecador deve à lei; mas é ele incapaz de a apresentar. A única maneira em que pode alcançar a justiça é pela fé. **Pela fé pode ele apresentar a Deus os méritos de Cristo, e o Senhor lança a obediência de Seu Filho a crédito do pecador. A justiça de Cristo é aceita em lugar do fracasso do homem, e Deus recebe, perdoa, justifica a alma arrependida e crente, trata-a como se fosse justa, e ama-a tal qual ama Seu Filho.** Assim é que a fé é imputada como justiça; e a alma perdoada avança de graça em graça, de uma luz para luz maior. (ME, vol. 1, 366 e 367).

O toque da fé abre-nos a casa do tesouro do poder e da sabedoria; **e assim, por meio de instrumentos de barro, Deus realiza as maravilhas de Sua graça.** Nossa grande necessidade hoje é essa fé viva. Precisamos saber que Jesus é verdadeiramente nosso; que Seu Espírito nos está purificando e sublimando o coração. Se os seguidores de Cristo tivessem fé genuína, com humildade e amor, que obra poderiam realizar! Que fruto se veria para glória de Deus! (Review and Herald, 13 de dezembro de 1887).

DIA 28

Poder nas Promessas

"Para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas." Heb. 6:12.

Cumpra manter-nos apegados à Palavra de Deus. Necessitamos de suas advertências e animações, suas ameaças e promessas. (TS, vol. 2, 57). As Escrituras devem ser recebidas como a Palavra de Deus a nós, não meramente escrita, mas falada também. Quando os aflitos iam ter com Cristo, Ele os via não somente a eles que pediam auxílio, mas a todos quantos, através dos séculos, haviam de buscá-Lo com igual necessidade e idêntica fé. Quando disse ao paraplégico: "Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados" (Mat. 9:2) ... dirigia-Se a outros sofrendores, oprimidos do pecado, que haviam de ir ter com Ele em busca de auxílio. O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. **Elas são folhas daquela árvore que é "para a saúde das nações". Apoc. 22:2.** Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. Nenhuma outra coisa pode possuir tal poder restaurador. (CBV, 122). Deus ama Suas criaturas com um amor que é a um tempo terno e forte. Estabeleceu as leis da natureza; estas, porém, não são exigências arbitrárias. **Todo "Não", seja no que concerne à lei física como no que respeita à lei moral, implica uma promessa.** Caso ela seja obedecida, nossos passos serão seguidos de bênçãos; se desobedecida, o resultado será perigo e infelicidade. As leis de Deus visam levar Seu povo mais perto dele. Ele os salvará do mal e os levará ao bem, se quiserem ser conduzidos; forçá-los, porém, Ele jamais fará. (TS vol.2,144, 145).

Somos demasiado sem fé. Oh! como desejaria poder levar nosso povo a ter fé em Deus! Eles não necessitam achar que, para exercer fé, precisam agitar-se a elevado estado de agitação. Tudo quanto têm a fazer é crer na Palavra de Deus, da mesma maneira que acreditam na palavra uns dos outros. Ele o disse, e cumprirá Sua Palavra.

Confiem tranqüilamente em Sua promessa. ... Digam: Ele me disse isto em Sua Palavra, e cumprirá toda promessa que fez. Não fiquemos desassossegados. Sejam confiantes. A Palavra de Deus é fiel. Procedamos como sendo nosso Pai celeste digno de confiança. (ME vol.1,83, 84).

Ao escolher homens e mulheres para Seu serviço, Deus não indaga se eles possuem riquezas mundanas, saber ou eloquência. Pergunta: "Andam eles em tanta humildade que lhes possa ensinar o Meu caminho? Posso pôr em seus lábios as Minhas palavras? Representar-Me-ão?"

Deus pode usar cada pessoa exatamente na proporção em que pode introduzir-lhe Seu Espírito no templo da alma. O trabalho que Ele aceita é aquele que Lhe reflete a imagem. Seus seguidores devem levar, como credenciais perante o mundo, as indelévels características de Seus princípios imortais. (CBV, págs. 36 e 37).

Jesus conhecia o nenhum valor das pompas terrestres, e não dava atenção a sua ostentação. Em Sua dignidade de alma, Sua elevação de caráter, Sua nobreza de princípio, estava Ele muito acima dos vãos costumes do mundo. Mensagens Escolhidas, vol. 1, págs. 259 e 260.

Em tudo quanto fizermos e dissermos devemos representar a Cristo. Devemos viver a Sua vida. Os princípios em que Ele Se inspirava devem dirigir-nos a conduta com as pessoas com quem estamos ligados. Ao estarmos fortemente firmados em Cristo, possuímos uma força de que ser humano algum nos poderá despojar. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 384.

A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente. (AA 511). Por meio de Seu Filho, Deus revelou a excelência a que o homem é capaz de atingir. E Ele nos está desenvolvendo aos olhos do mundo como testemunhas vivas do que o homem pode se tornar mediante a graça de Cristo. ... Que honra nos confere Ele ao animar-nos a ser santos em nossa esfera, como o Pai o é em Sua esfera! E pelo Seu poder somos capazes de fazer isso; pois Ele declara: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra". Mat. 28:18. Esse ilimitado poder, é nosso privilégio suplicar. Carta 20, 1902.

DIA 29

A Juventude Necessita Dele

"Tu és a minha esperança, Senhor Deus; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade." Sal. 71:5.

Há entre nós muitos rapazes e moças não ignorantes quanto a nossa fé, mas cujo coração nunca foi tocado pelo poder da divina graça. Como podemos nós, que professamos ser servos de Deus, passar dia após dia, semana após semana, indiferentes a sua condição? Se eles devessem morrer em seus pecados, sem ser advertidos, seu sangue seria requerido das mãos do sentinela que deixou de lhes dar aviso.

Por que não haveria de o trabalho feito pelos jovens que se acham em nossos limites ser considerado obra missionária da mais elevada espécie? Ela exige o mais delicado tato, a mais detida consideração, as mais fervorosas orações pela sabedoria celeste. A juventude é o objeto dos ataques especiais de Satanás; mas a bondade, a cortesia e a simpatia que brotam de um coração cheio do amor de Jesus, conquistar-lhes-ão a confiança, e salvá-los-ão de muitos laços do inimigo.

A juventude necessita mais do que uma atenção casual, mais do que uma ocasional palavra de animação. Precisa de uma obra esmerada, cuidadosa, apoiada pela oração. ... Muitas vezes aqueles que passamos por alto indiferentemente, por julgarmos pelas aparências, possuem as melhores aptidões para serem obreiros, e corresponderão a todos os esforços feitos em seu favor. (OE 207 e 208).

Os pais adventistas do sétimo dia devem compreender de maneira mais ampla a sua responsabilidade como construtores de caráter. Deus põe diante deles o privilégio de fortalecer a Sua causa mediante a consagração e trabalhos de seus filhos. Deseja ver ajuntado dentre os lares de nosso povo um grande grupo de jovens que, devido às influências piedosas de seus lares, entregaram o coração a Ele, e saem a prestar-Lhe o mais elevado serviço de sua vida. Dirigidos e ensinados pela piedosa instrução do lar, **pela influência do culto da manhã e da noite, e pelo exemplo coerente de pais que amam e temem a Deus, aprenderam a submeter-se a Deus como seu ensinador, e estão preparados para prestar-Lhe serviço aceitável como filhos e filhas fiéis.** Tais jovens estão preparados para exporem ao mundo o poder e a graça de Cristo. (CPPE, pág. 131).

Deus opera por quem quer. Muitas vezes escolhe os instrumentos mais humildes para as maiores obras; porque Seu poder é revelado na fraqueza do homem. Temos nosso padrão e por ele declaramos uma coisa grande e outra pequena; mas Deus não avalia de conformidade com nossa medida. **Não devemos supor que o que para nós é grande o é também para Deus, ou que o que para nós é pequeno também o é para Ele.**

Não é cabível o vangloriar-nos de algum mérito. ... A recompensa não é pelas obras, para que ninguém se glorie, mas pela graça. ... Não há religião na entronização do próprio eu. Aquele, cujo alvo é a glorificação própria, se encontrará destituído daquela graça que, somente, pode torná-lo eficiente no serviço de Cristo. Quando é tolerado o orgulho e a complacência própria, a obra é arruinada. ...

O cristão que o é em sua vida particular, **na renúncia diária do eu**, na sinceridade de propósito e pureza de pensamento, em mansidão sob provocação, em fé e piedade, em fidelidade nas coisas mínimas, que na vida familiar representa o caráter de Cristo, esse pode ser mais precioso aos olhos de Deus que o missionário ou mártir de fama mundial...

O segredo do êxito não é encontrado nem em nossa erudição, nem em nossa posição, nem em nosso número ou nos talentos a nós confiados, nem na vontade do homem. Côncios de nossa deficiência devemos contemplar a Cristo, e por Ele que é a força por excelência, a expressão máxima do pensamento, o voluntário e obediente obterá uma vitória após outra.

Abençoado será o galardão da graça para os que trabalharam para Deus com simplicidade de fé e amor. (Parábolas de Jesus, págs. 363, 364,401-404).

DIA 30

Para que Sejam Superiores

"O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos perversos os faz errar." Prov. 12:26.

O Senhor espera que Seus servos superem a outros na vida e no caráter. Ele colocou todos os recursos à disposição dos que O servem. O cristão é visto em todo o Universo como alguém que procura vencer, correndo a carreira que lhe está proposta, a fim de que logre obter o prêmio, isto é, a coroa imortal; **mas se os que professam seguir a Cristo não deixarem claro que os seus motivos estão acima dos do mundo nesta grande disputa em que há tudo a ganhar ou tudo a perder, jamais será vitorioso. Ele deve fazer uso de toda faculdade que lhe é confiada, a fim de poder vencer o mundo, a carne e o diabo mediante o poder do Espírito Santo, pela graça abundantemente provida para que não lhe falhe nem se desanime, mas seja completo em Cristo, aceito no Amado.**

Os que quiserem ser vencedores devem considerar o custo da salvação e calculá-lo. **Fortes paixões humanas devem ser subjugadas; a vontade independente deve ser levada cativa a Cristo. O cristão deve compreender que não se pertence a si mesmo.** Haverá tentações que terá de resistir, batalhas a serem travadas contra sua própria inclinação, pois o Senhor não aceita serviço incompleto. **A hipocrisia é para Ele uma abominação.** O seguidor de Cristo deve andar pela fé, como quem vê o invisível. Cristo será seu mais caro tesouro, seu todo em tudo.

Esta experiência é essencial aos que professam o nome de Cristo, pois sua influência penetra a conduta, e santifica a influência da vida cristã em seus efeitos sobre outros. As relações de negócios e intercâmbio de cristãos com homens do mundo serão santificados pela graça de Cristo; **e onde quer que estejam, será criada uma atmosfera moral, que terá poder para o bem, pois respirará o espírito do Mestre.**

Aquele que tem a mente de Cristo sabe que a segurança de sua conduta é manter-se junto de Jesus, seguindo a luz da vida. **Ele não aceitará trabalho nem se empenhará em negócios que o impeçam de alcançar a perfeição do caráter cristão.** ... "Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer Àquele que o arregimentou." II Tim. 2:4. (R&H 16 de junho de 1896).

O Senhor tem uma obra especial a fazer por nós individualmente. Ao vermos a impiedade do mundo trazida à luz nos tribunais de justiça e publicada nos jornais diários, aproximemo-nos de Deus e, pela fé viva, apeguemo-nos às Suas promessas, para que a graça de Cristo seja manifesta em nós. Podemos exercer influência, poderosa influência, no mundo. ... Nosso único fito deve ser a glória de Deus. Cumpre-nos trabalhar com toda a inteligência que Deus nos deu, colocando-nos no conduto de luz, a fim de que venha sobre nós a graça divina para moldar-nos e talhar-nos à semelhança divina. O Céu está à espera para conceder suas mais ricas bênçãos aos que se consagrarem à obra de Deus, nos últimos dias da história terrestre. (MJ pág. 26).

Nada há em nós com que possamos influenciar a outros para o bem. Se reconhecermos nossa falta de recurso e a necessidade de poder divino, **não confiaremos em nós mesmos. Não sabemos que conseqüências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar nossos caminhos ao Pai celeste.** Anjos Seus são comissionados para cuidarem de nós, e se nos colocarmos sob sua proteção, no tempo de perigo estarão à nossa destra. **Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão ao nosso lado, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras, e influenciando-nos as ações.** Assim, nossa influência pode ser silenciosa e inconsciente, mas forte para atrair outros a Cristo e ao mundo celeste. (PJ, págs. 341 e 342).

A influência pessoal é um poder. Ela deve operar com a influência de Cristo, para exaltar onde Cristo exalta, comunicar princípios corretos e deter o progresso da corrupção do mundo. Deve difundir aquela graça que somente Cristo pode repartir. Deve elevar, dulcificar a vida e caráter de outros pelo poder de um exemplo puro, unido a fervente fé e amor. (PR, pág. 232).

DIA 31

Para a Carreira da Vida

***"Desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus."* Heb. 12:1 e 2.**

Inveja, malícia, ruins suspeitas, maledicências, cobiça - são embaraços que o cristão deve pôr de lado, se quiser correr com êxito a carreira para a imortalidade. Cada hábito ou prática que conduz ao pecado e leva a desonra a Cristo, precisa ser posto de lado, seja qual for o sacrifício. A bênção do Céu não pode acompanhar qualquer homem em violação dos eternos princípios de justiça. ...

Os competidores nos antigos jogos, depois de se haverem submetido à renúncia e rígida disciplina, não estavam ainda assim seguros da vitória. ... Não importa com quanto entusiasmo e ardor tivessem corrido os competidores, o prêmio seria apenas de um. A mão de um apenas agarraria o cobiçado galardão. Alguns podiam dedicar supremo esforço para obter o prêmio, mas ao estenderem a mão para apanhá-lo, outro, um instante antes dele, poderia arrebatá-lo e o cobiçado tesouro.

Tal não é o caso na milícia cristã. Ninguém que se submete às condições ficará desapontado ao fim da carreira. Ninguém que seja fervoroso e perseverante deixará de alcançar sucesso. Não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja. **O mais fraco dos santos, bem como o mais forte, podem alcançar a coroa de glória imortal. Podem vencer todos os que, pelo poder da divina graça, conduzem a vida em conformidade com a vontade de Cristo.** ... Cada ato acrescenta seu peso na balança que determina a vitória ou fracasso na vida. E a recompensa dada aos que triunfam será proporcional à energia e fervor com que lutaram. ...

Paulo sabia que sua batalha contra o mal não terminaria enquanto ele tivesse vida. Sempre sentia a necessidade de colocar estrita guarda sobre si mesmo, para que os desejos terrestres não lograssem minar seu zelo espiritual. Com todas as suas forças continuava a lutar contra as inclinações naturais. Sempre mantinha diante de si o ideal a ser alcançado, e esse ideal procurava ele alcançar mediante voluntária obediência à lei de Deus. Suas palavras, atos e paixões - tudo era posto sob o controle do Espírito de Deus. Atos dos Apóstolos, págs. 312-315.

Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos teríamos muito mais de Sua presença. Se pensássemos em Deus ao menos tantas vezes quantas vemos Suas demonstrações de cuidado por nós, havíamos de tê-Lo sempre em mente, deleitando-nos em falar a Seu respeito e em louvá-Lo. Falamos sobre as coisas temporais, porque nelas nos interessamos. Falamos em nossos amigos, porque lhes temos amor; com eles compartilhamos as dores e alegrias. Temos, no entanto, razões infinitamente maiores para amar a Deus, do que aos nossos amigos terrestres; **e deveria ser a coisa mais natural do mundo dar-Lhe o primeiro lugar em nossos pensamentos, falar de Sua bondade e de Seu poder.** (CC 101 e 102).

Os que obedecem à Palavra de Deus, e dia a dia recebem instrução de Cristo, trazem a marca dos princípios celestiais. Deles procede uma elevada e santa influência. Uma atmosfera edificante lhes circunda a vida. Os puros, santos e elevados princípios que eles seguem, habilitam-nos a dar um testemunho vivo do poder da graça divina. (R&H 27 de julho de 1905).

Cristo quer que Seus seguidores sejam semelhantes a Ele, porque deseja ser representado corretamente no círculo familiar, na igreja e no mundo. ... Devemos aceitar a Cristo como nossa eficiência, nossa força, para que possamos revelar ao mundo o Seu caráter. Esta é a obra que pesa sobre nós, cristãos. Devemos dar testemunho do poder da graça celestial. ...

Deus deseja que Seus filhos e filhas revelem perante a sinagoga de Satanás, perante o universo celestial, perante o mundo, o poder de Sua graça, para que homens e anjos saibam que Cristo não morreu em vão. Mostremos ao mundo que temos poder vindo do alto. (Manuscrito 38, 1901).

DIA 32

Poder Para Abalar o Mundo

"Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas." II Cor. 6:7.

A comissão dada por Cristo aos discípulos foi cumprida. Ao saírem esses mensageiros da cruz a proclamar o evangelho, houve tal revelação da glória de Deus como nunca antes fora testemunhada pelos mortais. Mediante a cooperação do Espírito divino, os apóstolos fizeram uma obra que abalou o mundo. **O evangelho foi levado a todas as nações numa única geração.**

Gloriosos foram os resultados que acompanharam o ministério dos apóstolos escolhidos de Cristo. No começo de seu ministério, alguns deles eram homens sem instrução, mas sua consagração à causa de seu Mestre era sem reservas, e, ensinados por Ele, alcançaram o preparo necessário para a grande obra que lhes foi confiada. Graça e verdade reinavam em seu coração, inspirando-lhes os motivos e regendo-lhes os atos. Traziam a vida escondida com Cristo em Deus, **e o próprio eu perdeu-se de vista**, submergindo nas profundezas do infinito amor.

... Jesus Cristo, poder e sabedoria de Deus, era o tema de todos os seus discursos. ...

Ao proclamarem a plenitude de Cristo, o Salvador ressuscitado, suas palavras tocavam os corações, e homens e mulheres eram ganhos para o evangelho. Multidões que haviam injuriado o nome do Salvador e desprezado Seu poder, confessavam-se agora discípulos do Crucificado.

Não foi com o seu próprio poder que os apóstolos cumpriram sua missão, mas no poder do Deus vivo. ... A consciência da responsabilidade que repousava sobre eles, enriquecia-lhes a vida cristã; e a graça celeste revelava-se nas conquistas que faziam para Cristo. Com a força da onipotência, Deus operava por meio deles para tornar o evangelho triunfante.

Como Cristo enviou Seus discípulos, assim envia Ele hoje os membros de Sua igreja. Está-lhes reservado o mesmo poder que os apóstolos possuíam. Se fizerem de Deus sua força, Ele cooperará com eles, e não hão de trabalhar em vão. Compreendam que a obra em que se acham empenhados tem sobre si impresso o sinete de Deus. ... E Ele nos ordena que vamos e falemos as palavras que nos dá, sentindo Seu santo contato em nossos lábios. (AA 593-595, 599 e 600).

O Senhor está aguardando para manifestar Sua graça e poder por meio de Seu povo. Mas Ele requer que os que se empenham em Seu serviço tenham a mente sempre dirigida para Ele.

Devem ter tempo cada dia para a leitura da Palavra de Deus e a oração. ... Devemos andar e falar com Deus individualmente; então a sagrada influência do evangelho de Cristo em toda a sua preciosidade aparecerá em nossa vida. (Testimonies, vol. 6, pág. 253).

Há uma eloquência mais poderosa do que a eloquência de meras palavras na tranqüila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. **O que o homem é tem mais influência do que o que ele diz.** Os guardas que haviam sido enviados a Jesus voltaram dizendo que jamais homem algum tinha falado como Ele. Mas o segredo estava em que jamais homem algum tinha vivido como Ele viveu. Tivesse sido outra a Sua vida e não poderia ter falado como falou. Suas palavras traziam consigo força convincente, porque brotavam de um coração puro e santo, cheio de amor e simpatia, benevolência e verdade.

É nosso caráter e experiência que determinam nossa influência sobre o próximo. A fim de convencer os outros acerca do poder da graça de Cristo, devemos ter experimentado o Seu poder em nosso próprio coração e vida. O Evangelho que apresentamos para a salvação das almas deve ser o Evangelho pelo qual nós mesmos sejamos salvos. Só por uma fé viva em Cristo como Salvador pessoal é que se torna possível fazer sentir nossa influência num mundo incrédulo. Se queremos retirar os pecadores da impetuosa corrente, devemos firmar os pés sobre a Rocha, Jesus Cristo. A divisa do cristianismo não é um sinal exterior; não consiste em trazer uma cruz ou coroa, mas sim em tudo o que revela a união do homem com Deus. Pelo poder da Sua graça manifestado na transformação do caráter, o mundo será convencido de que Deus enviou Seu Filho como Redentor. Nenhuma influência que possa rodear a alma tem mais poder do que a de uma vida abnegada. **O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável.** (Ciência do Bom Viver, págs. 469 e 470).

DIA 33 **Irresistível**

"Como é grande a Tua bondade, que reservaste aos que Te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens." Sal. 31:19.

O Senhor nos chama a confessar Sua bondade. ... Nossa confissão de Sua fidelidade é o meio escolhido pelo Céu para revelar Cristo ao mundo. Temos de reconhecer-Lhe a graça segundo nos é dada a conhecer através dos santos homens da antiguidade; **mas o que será mais eficaz é o testemunho de nossa própria experiência. Somos testemunhas de Deus, ao revelar em nós mesmos a operação de um poder que é divino.** Cada indivíduo tem uma vida diversa da de todos os outros, uma experiência que difere essencialmente da sua. **Deus deseja que nosso louvor a Ele ascenda, com o cunho de nossa própria individualidade.** Esses preciosos reconhecimentos para louvor da glória de Sua graça, quando corroborados por uma vida semelhante à de Cristo, possuem irresistível poder, eficaz para salvação de almas.(DTN 347). **Se devemos confessar a Cristo, precisamos tê-Lo para confessar.** Ninguém pode confessar verdadeiramente a Cristo a menos que nele estejam a mente e o espírito de Cristo... Precisamos compreender o que seja confessar a Cristo, e em que O negamos. É possível confessar a Cristo com os lábios, todavia negá-Lo com as obras. Os frutos do Espírito manifestados na vida, são uma confissão dEle. (TS, vol. 1, pág. 101).

A integridade, a firmeza e a perseverança são qualidades que todos devem zelosamente cultivar; pois elas revestem seu possuidor de um poder irresistível - um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir ao mal, forte para suportar a adversidade. ... os que se colocaram incondicionalmente ao lado de Cristo permanecerão firmes em favor daquilo que a razão e a consciência lhes indica ser o direito. (CPPE 226). A vida do verdadeiro crente revela a presença de um Salvador. **O seguidor de Jesus é semelhante a Ele no espírito e no temperamento.** Como Cristo, ele é manso e humilde. Sua fé atua por caridade e purifica a alma. Sua inteira vida é um testemunho do poder da graça de Cristo. (Testimonies, vol. 7, pág. 67).

Toda sincera petição de graça e fortaleza será atendida. ... Vamos pedir a Deus que faça por nós aquelas coisas que não podemos fazer por nós mesmos. Contemos a Jesus tudo. Desvendemos-Lhe os segredos de nosso coração; pois os Seus olhos perscrutam os mais íntimos segredos da alma, e Ele nos lê os pensamentos como num livro aberto. Ao havermos pedido as coisas necessárias para o bem de nossa alma, creiamos que as receberemos, e as teremos. Aceitemos Seus dons de todo o coração; pois Jesus morreu para que pudéssemos ter como nossas as coisas preciosas dos Céus, e por fim, um lar na companhia dos anjos, no reino de Deus. (The Youth's Instructor, 7 de julho de 1892).

Não pensem os jovens que podem viver vida descuidada e indulgente, não buscando a preparação para o reino de Deus, e ainda no tempo de prova poder permanecer firmes ao lado da verdade. Precisam procurar fervorosamente, para sua vida, a perfeição que se observa na vida do Salvador, de maneira que, quando Cristo vier, eles estejam preparados para entrar pelos portões da cidade de Deus. O abundante amor de Deus e Sua constante presença no coração darão o poder do domínio próprio, e moldarão e aperfeiçoarão a vida e o caráter. A graça de Cristo guiará os objetivos e propósitos, bem como as capacidades, pelos condutos que outorgarão poder espiritual e moral - poder que a juventude não terá de deixar neste mundo, porém que poderá levar consigo para a vida futura, conservando-o através dos séculos eternos. (The Youth's Instructor, 12 de novembro de 1907). Todo o Céu está interessado nos homens e mulheres que Deus avaliou em tão alto preço que deu Seu Filho amado à morte, a fim de os redimir. Nenhuma outra criatura de Deus é susceptível de tamanho progresso, tamanho refinamento, tamanha nobreza como o homem. Portanto, se o homem se torna embrutecido por suas paixões degradantes, mergulhado no vício, que espécime se oferece então à vista de Deus! Não pode o homem conceber o que se poderá tornar e vir a ser. Pela graça de Cristo é ele, capaz de constante progresso mental. Que resplandeça a luz da verdade em seu espírito e seja o amor de Deus derramado em seu coração, e ele pode mediante a graça para comunicar a qual Cristo morreu, ser um homem de poder - filho da Terra, mas herdeiro da imortalidade. Carta 26d, 1887.

DIA 34 **Invencível**

"A bênção do Senhor enriquece, e, com ela, Ele não traz desgosto." Prov. 10:22.

Quando, em sua angústia, Jacó lançou mão do Anjo, e com lágrimas suplicou, o Mensageiro celeste, a fim de provar-lhe a fé, lembrou-o também de seu pecado, e esforçou-se por escapar dele. Mas Jacó não quis demover-se. Aprendera que Deus é misericordioso, e lançou-se à Sua misericórdia. Fez referência ao arrependimento de seu pecado, e implorou livramento. Ao rever a sua vida, foi impelido quase ao desespero; mas segurou firmemente o Anjo, e com brados ardorosos, aflitivos, insistiu em sua petição, até que prevaleceu.

Tal será a experiência do povo de Deus em sua luta final com os poderes do mal. Deus lhes provará a fé, a perseverança, a confiança em Seu poder para os livrar. Satanás esforçar-se-á por aterrorizá-los com o pensamento de que seus casos são sem esperança. ... Terão uma intuição profunda de seus fracassos; e, ao reverem a vida, perder-lhes-ão as esperanças. Lembrando-se, porém, da grandeza da misericórdia de Deus, e de seu próprio arrependimento sincero, alegarão Suas promessas feitas por meio de Cristo aos pecadores desamparados e arrependidos. Sua fé não faltará por não serem suas orações respondidas imediatamente. Apoderar-se-ão da força de Deus, assim como Jacó lançou mão do Anjo; e a expressão de sua alma será: "Não Te deixarei ir, se me não abençoares." Gên. 32:26. ...

A história de Jacó é uma segurança de que Deus não repelirá aqueles que foram atraídos ao pecado, mas que voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Foi pela entrega de si mesmo e por uma fé tranqüilizadora que Jacó alcançou o que não conseguira ganhar com o conflito em sua própria força. Deus assim ensinou a Seu servo que o poder e a graça divina unicamente lhe poderiam dar a bênção que ele desejava com ardor. De modo semelhante será com aqueles que vivem nos últimos dias. Ao rodearem-nos os perigos, e ao apoderar-se da alma o desespero, devem confiar unicamente nos méritos da obra expiatória. Nada podemos fazer de nós mesmos. Em toda a nossa desajudada indignidade, devemos confiar nos méritos do Salvador crucificado e ressuscitado. Ninguém jamais perecerá enquanto fizer isto. (Patriarcas e Profetas, págs. 201-203).

Os servos de Deus não recebem honra do mundo nem são reconhecidos por ele. **Estêvão** foi apedrejado por pregar a Cristo, e Este crucificado. **Paulo** foi aprisionado, espancado, apedrejado, e afinal condenado à morte por ser fiel mensageiro de Deus aos gentios. O apóstolo **João** foi banido para a Ilha de Patmos, "por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo". Apoc. 1:9. Esses exemplos de firmeza humana na força do poder divino, são para o mundo um testemunho da fidelidade das promessas de Deus, de Sua permanente presença e mantenedora graça. (Obreiros Evangélicos, pág. 18).

Jesus não oferece a Seus seguidores a esperança de alcançar glórias e riquezas terrestres, de viver uma vida livre de provações. Ao contrário, chama-os para segui-Lo no caminho da abnegação e ignomínia. Aquele que veio para redimir o mundo sofreu a oposição das arregimentadas forças do mal. ...

Em todos os séculos Satanás tem perseguido o povo de Deus. Tem-no torturado e lhe dado a morte, porém tornaram-se eles conquistadores ao morrer. Deram testemunho do poder de Alguém que é mais forte que Satanás. **Podem os ímpios torturar e matar o corpo, mas não podem tocar na vida que está escondida com Cristo em Deus. Podem encerrar homens e mulheres nas prisões, mas não lhes podem encerrar o espírito.**

Mediante provas e perseguições, a glória - o caráter - de Deus se revela em Seus escolhidos. **Os crentes em Cristo, odiados e perseguidos pelo mundo, são educados e disciplinados na escola de Cristo. Na Terra andam em caminhos estreitos; são purificados na fornalha da aflição. (Isa. 48:10.) Seguem a Cristo através de penosos conflitos; suportam a abnegação e passam por amargos desapontamentos; mas deste modo aprendem o que significam a culpa e os ais do pecado, e olham para ele com repulsa. Tendo sido participantes das aflições de Cristo, podem contemplar a glória além da obscuridade, dizendo: "Tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada." Rom. 8:18. (AA 576 e 577)**

DIA 35

A Chuva Serôdia

"Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo." Zac. 10:1.

Sob a figura das **chuvas temporã e serôdia**, que caem nas terras orientais ao tempo da sementeira e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até o fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja. Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por esse poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara "no tempo da chuva serôdia". Em resposta, "o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuviões de águas." "Ele... fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês" (Zac. 10:1; Joel 2:23) (AA 54 e 55).

Assim como Cristo foi glorificado no dia de Pentecoste, Ele será outra vez glorificado no encerramento da obra do evangelho, quando preparará um povo para enfrentar a prova final, no conflito final da grande controvérsia. (SDABC vol. 7, 983).

Ver-se-ão... muitos correndo de uma parte para outra, constrangidos pelo Espírito de Deus, para levar a luz a outros. A verdade, a Palavra de Deus, é como um fogo em seus ossos, enchendo-os de ardente desejo de esclarecer os que se assentam nas trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e, pondo à margem todo o maquinismo humano, suas regras inibidoras e cautelosos métodos, proclamarão a verdade com a força do poder do Espírito. Multidões receberão a fé e unir-se-ão aos exércitos do Senhor.

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro a fim de proclamar a mensagem do Céu... Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens (Apoc. 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se. (Ev. 700).

A menos, porém, que os membros da igreja de Deus hoje estejam em viva associação com a Fonte de todo o crescimento espiritual, não estarão prontos para o tempo da ceifa. A menos que mantenham suas lâmpadas espevitadas e ardendo, deixarão de receber a graça adicional em tempos de especial necessidade. (AA. 55).

Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. Não há lugar para nós descansarmos em descuidada atitude. Nunca devemos esquecer as advertências de Cristo: "Vigiai em oração"... Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito... se não nos colocarmos na atitude em que possamos receber tanto a chuva temporã como a serôdia, perderemos nossa alma... As convocações da igreja... e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, **são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia.** (TM, 508).

DIA 36

Um Argumento Irrefutável

"Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz." João 12:36.

Uma família cristã bem ordenada é um argumento que os infiéis não podem refutar.

Eles não encontram motivo para suas frívolas críticas. E os filhos de uma família assim estão preparados para enfrentar os enganos da infidelidade, pois aceitaram a Bíblia como base de sua fé, e têm um firme alicerce que não pode ser derrubado pelo advento do ceticismo.

Cristo disse: "Vós sois a luz do mundo." Mat. 5:14. Ele confiou talentos à nossa guarda. O que estamos fazendo com os dons confiados? Estamos deixando nossa luz brilhar, utilizando-os para a Sua glória e para o bem do nosso próximo, ou os estamos usando para favorecer os nossos próprios interesses egoístas? Muitos os estão utilizando de modo interesseiro. Eles não parecem perceber que todos nos encaminhamos para o juízo, e brevemente teremos de prestar contas pelo uso que fizemos das oportunidades que Deus nos concedeu para fazer o bem. Mas que desculpa darão eles naquele grande dia por não terem usado na causa de Deus seu talento, educação, tato, perseverança e zelo?

Necessitamos da ajuda divina para manter nossas lâmpadas ardendo. Mas Jesus morreu para prover tal ajuda. Ele estende o convite: "Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo." Isa. 27:5. Apeguemo-nos ao braço do Poder Infinito; então veremos que Ele é precioso à nossa vida, e todo o Céu estará às nossas ordens. "Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz" (I João 1:7), teremos a companhia dos santos anjos. Foi dito a Josué: "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se andares nos Meus caminhos e observares os Meus preceitos, ... te darei livre acesso entre estes que aqui se encontram." Zac. 3:7. E quem são "estes que aqui se encontram"? São anjos de Deus. Josué precisaria ter uma confiança viva em Deus cada dia; então os anjos andariam com ele, e o poder de Deus estaria sobre ele em todas as suas atividades. Então, amigos cristãos, pais e mães: não deixem jamais que a luz se obscureça. Permitir que o coração desfaleça, ou que as mãos fiquem enfraquecidas? Não, nunca! Dentro em pouco os portais da cidade celestial hão de abrir-se para nós, e poderemos apresentar-nos com nossos filhos perante o trono e dizer: "Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu." Isa. 8:18. E que recompensa pela fidelidade não será esta, a de ver nossos filhos coroados com vida imortal na esplêndida cidade de Deus! (Signs of the Times, 14 de janeiro de 1886).

Nossos filhos devem ser ensinados a controlar seu temperamento e a cultivar um espírito cristão. Orientem os filhos de tal modo que eles amem o serviço de Deus, **que tenham maior prazer em ir à casa de culto do que a lugares de diversão.** Ensinem-lhes que a religião é um princípio vivo. Se eu tivesse sido criada com a idéia de que religião é um mero sentimento, minha vida seria inútil. Mas nunca permiti que os sentimentos se interpussem entre o Céu e minha vida. **Quaisquer que sejam minhas emoções, busco a Deus no começo do dia, ao meio-dia, e à noite, a fim de retirar forças da Fonte viva de poder.** Mães... não foi nosso tempo concedido... para ser despendido no embelezamento da mente dos filhos, e no cultivo da formosura de caráter? Não deveria ele ser gasto no apego ao Todo-poderoso, indo a Ele em busca de capacidade e sabedoria para educar os filhos a fim de que tenham um lugar em Seu reino, a fim de assegurar-lhes uma vida que durará tanto quanto o trono de Jeová? ... **Talvez a mãe se assente para trabalhar noite após noite, enquanto os filhos vão para a cama sem fazer oração ou sem um beijo. Ela não une seus tenros corações ao seu por laços de amor, pois está "muito ocupada."** ...

Alguns poderão se perguntar por que falamos tanto sobre a religião no lar e os filhos. É por causa da terrível negligência dos deveres caseiros por parte de tantos. Pais, como servos de Deus somos responsáveis pelos filhos confiados aos nossos cuidados. **Muitos deles estão sendo criados sem reverência, estão crescendo descuidados e irreligiosos, ingratos e pecaminosos.** Se essas crianças tivessem sido convenientemente educadas e disciplinadas, se tivessem sido criadas na disciplina e na admoestação do Senhor, santos anjos estariam em nossos lares. Se fôssemos verdadeiramente missionários do lar... estaríamos... preparando nossos filhos para colocar-se ao nosso lado como eficientes obreiros na causa de Deus.

Signs of the Times, 14/01/1886.

DIA 37

Revela o Caráter de Deus

"Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade." Êxo. 34:6.

Toda a luz do passado, toda a luz do presente e que alumia até o futuro, conforme revelada na Palavra de Deus, é para todo o que a aceita. A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve manifestar-se no cristão, individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus...o propósito que Deus quer realizar por meio de Seu povo hoje, é o mesmo que desejou realizar por meio de Israel, quando o tirou do Egito. Pela contemplação da bondade, misericórdia, justiça e amor de Deus, manifestados na igreja, deve o mundo ter uma idéia de Seu caráter. E se a Lei divina for desse modo exemplificada na conduta dos que a professam, o próprio mundo reconhecerá a superioridade dos que amam, temem e servem a Deus sobre o restante da humanidade...

A fim de manifestarmos o caráter divino e não nos iludirmos a nós mesmos, à igreja e ao mundo com um cristianismo falso, temos de tomar conhecimento pessoal com Deus. Se mantivermos comunhão com Ele, seremos Seus **ministros**, ainda que não preguemos um só sermão à igreja. Seremos Seus **cooperadores** pela apresentação da perfeição de Seu caráter em nossa humanidade. (Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 366-368).

Deus ordenou a Seus instrumentos humanos o dever de comunicar o caráter de Deus, testificando de Sua graça, sabedoria, e beneficência mediante a manifestação de Seu elevado, terno e clemente amor. ...

Nossa obra é restaurar a imagem moral de Deus no homem mediante a abundante graça dada por Ele por intermédio de Jesus Cristo. ... **Oh, quanto necessitamos conhecer a Jesus e a nosso Pai celeste, para que O representemos no caráter!** (Carta 1a, 1894).

A medida que formos desconfiando de nosso próprio poder, confiemos mais no poder de nosso Redentor, e haveremos de louvá-Lo, a Ele que é a "saúde da nossa face."

Quanto mais perto de Jesus chegarmos, tanto mais cheios de faltas nos sentiremos. Porque nossa visão será mais clara e nossas imperfeições poderão ser vistas em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isso é uma prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está despertando em nós...

Um amor profundo e arraigado não pode ser encontrado no coração daquele que não reconhece sua condição de pecador. A pessoa transformada pela graça de Cristo irá admirar o Seu caráter divino; se, porém, não reconhecemos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inconfundível de que não tivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. Quanto menos enxergarmos nossas próprias qualidades, tanto mais veremos a infinita pureza e amabilidade do Salvador. A percepção de nossa pecaminosidade nos conduz a Ele, que é capaz de perdoar. E quando uma pessoa, reconhecendo seu desamparo, anseia por Cristo, Ele revelará Seu poder. Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos levar a Ele e à Sua Palavra, tanto maior será a visão que teremos de Seu caráter, e mais plenamente iremos refletir Sua imagem. (Caminho a Cristo, pág. 64, 65).

DIA 38

Atmosfera Vivificante

"Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem." II Cor. 2:14 e 15.

No dom incomparável de Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça, tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante hão de viver e crescer até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. (Caminho a Cristo, pág. 68). **Toda a beleza da arte não pode ser comparada à do temperamento e caráter que devem ser revelados nos representantes de Cristo.** A atmosfera de graça que circunda a alma do crente, o Espírito Santo que opera na mente e no coração, é que o faz um cheiro de vida para vida, e faculta a Deus o abençoar Sua obra. (Parábolas de Jesus, pág. 298).

A transformação do caráter deve ser perante o mundo, o testemunho do amor de Cristo no coração. O Senhor espera que Seu povo manifeste que o poder redentor da graça pode operar sobre o caráter faltoso, e fazer com que ele se desenvolva em simetria, sendo abundantemente frutífero. ... Quando a graça de Deus reinar no interior, a alma será circundada por uma atmosfera de **fé, ânimo e amor cristão**, atmosfera revigoradora para a vida espiritual de todos os que a respiram. ... **Os que são humildes de coração serão usados pelo Senhor para alcançar almas de quem o pastor ordenado não se pode aproximar.** Serão impulsionados a proferir palavras que revelam a salvadora graça de Cristo.

E, beneficiando aos outros, serão eles próprios abençoados. **Deus nos dá oportunidade de comunicar graça, para que nos possa encher novamente de mais graça.** A esperança e a fé se robustecerão à medida que o instrumento de Deus opera com os talentos e os recursos fornecidos por Ele. Terá um agente divino a cooperar com ele. (TS, vol. 2, págs. 381 e 382). Santa influência há de irradiar para o mundo, procedente dos que são santificados pela verdade. A Terra há de ser circundada de uma atmosfera de graça. O Espírito Santo há de operar em corações humanos, revelando aos homens as coisas de Deus. (TS, vol. 3, pág. 305).

A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão. As influências divinas que vêm em resposta à oração da fé produzirão na alma do suplicante tudo o que ele pleiteia. Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, a natureza cristã, sabedoria e fortaleza para Sua obra, todos os dons, enfim, que Ele prometeu, e a promessa é: "Recebereis." (AA pág. 564).

Jesus é nosso ajudador; nEle e por meio dEle precisamos vencer. ... A graça de Cristo espera que a solicitemos. Ele nos dará graça e força à medida que delas necessitemos, uma vez que Lhas peçamos. ... **A religião de Cristo sujeitará e restringirá toda paixão profana, estimulará à energia, à disciplina e à operosidade mesmo em assuntos simples, na vida diária, levando-nos a aprender a economia, o tato, a abnegação, e a suportar mesmo privações sem murmurar.**

O Espírito de Cristo no coração revelar-se-á no caráter, desenvolverá traços e faculdades nobres. "A Minha graça te basta" (II Cor. 12:9), diz Cristo. Carta 25, 1882. Temos que orar em família; e sobretudo não devemos negligenciar a oração secreta, pois ela é a vida da alma. **É impossível a alma prosperar enquanto é negligenciada a oração.**

A oração familiar e a oração pública não bastam. **Em solidão, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele - o Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre da agitação. ... Pela fé calma e singela a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que a devem fortalecer e suster no conflito contra Satanás.** ... Oremos em nosso aposento particular; e enquanto seguimos nossos afazeres diários, elevemos muitas vezes o coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. Essas orações silenciosas sobem para o trono da graça qual precioso incenso. **Satanás não pode vencer aquele cujo coração deste modo se firma em Deus.** (Caminho a Cristo, págs. 98 e 99).

DIA 39

Cada dia, em Toda a Parte

"Reconhece-O em todos os teus caminhos." Prov. 3:6.

A religião da Bíblia não é uma roupa que podemos pôr e tirar a nosso gosto. Ela é uma influência envolvente, que nos leva a ser pacientes, abnegados seguidores de Cristo, fazendo como Ele fez, andando como Ele andou. ... Se ninguém jamais viesse ao nosso conhecimento que necessitasse nossa simpatia, palavras de compaixão e piedade, então estaríamos sem culpa diante de Deus por deixar de exercitar esses dons preciosos; mas todo seguidor de Cristo encontrará oportunidade de mostrar bondade cristã e amor; e assim fazendo provará que é um possuidor da religião de Jesus Cristo.

Esta religião nos ensina a mostrar paciência e tolerância quando postos em lugares onde recebemos tratamento rude e injusto. ... "Não pagando o mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança." I Ped. 3:9. ... **Quando Cristo era injuriado, não revidava. ... Sua religião trazia consigo um espírito manso e quieto.** ...

Há constante necessidade de paciência, bondade, abnegação e altruísmo na prática da religião da Bíblia. Mas a Palavra de Deus é feita um princípio permanente em nossa vida, tudo que tivermos de fazer, cada palavra, cada ato mesmo que trivial, revelará que somos sujeitos a Jesus Cristo. ... **Se a Palavra de Deus é recebida no coração, esvaziará a alma da auto-suficiência e presunção. Nossa vida será um poder para o bem, porque o Espírito Santo encherá nossa mente com as coisas de Deus.** ...

Por nós mesmos não podemos nem obter e nem praticar a religião de Cristo, pois **o nosso coração é enganoso** acima de todas as coisas; mas Jesus... nos mostrou como podemos ser purificados do pecado. "Minha graça te basta" (II Cor. 12:9), Ele diz. ... Olhando para Jesus, autor e consumidor de nossa fé, captaremos a luz de Seu rosto, refletiremos Sua imagem, e cresceremos até a estatura plena de homens e mulheres em Cristo Jesus. Nossa religião será atrativa, porque possuirá a fragrância da justiça de Cristo. Seremos felizes; pois nossa comida e bebida espiritual serão para nós justiça, paz e alegria. (Review and Herald, 4 de maio de 1897).

Práticas errôneas toleradas necessitam ser afastadas; caminhos tortuosos precisam ser endireitados, e aplainados os caminhos escabrosos. **Montanhas e montes da estima própria e do orgulho devem ser nivelados.** Há necessidade de produzir "frutos dignos de arrependimento". Mat. 3:8. Quando esta obra for feita na experiência do crente povo de Deus, "toda carne verá a salvação de Deus". Luc. 3:6. "Por seus frutos os conhecereis" (Mat. 7:16), Cristo disse. ...

O fato de termos o nome nos livros da igreja não nos assegura a entrada no reino do Céu. Deus pergunta: Tem você usado as oportunidades para o serviço e para o desenvolvimento do caráter cristão? Tem negociado fielmente com os bens de Deus? Conhecendo a vontade de Deus a nosso respeito, temos a ela obedecido? Temos procurado beneficiar e abençoar os que necessitam auxílio e encorajamento? ...

Não há nenhum ser humano no mundo que não produz fruto de alguma espécie, ou bom ou mau; e Cristo tem tornado possível a cada pessoa produzir o mais precioso fruto. Obediência às reivindicações de Deus, submissão à vontade de Cristo, produzirão na vida os preciosos frutos da justiça. Os habitantes deste mundo são caros à família de Deus. ... Ele deu o mais rico dom que o Céu podia conceder, a fim de que os homens e mulheres pudessem voltar-se de sua rebelião à lei de Deus, e aceitar no coração e na vida os princípios do Céu. Se os homens reconhecessem o dom, e aceitassem o Seu sacrifício, suas transgressões seriam perdoadas, e a graça de Deus ser-lhes-ia concedida para ajudá-los a produzir na vida os preciosos frutos da santidade.

"Toda árvore boa produz bons frutos." Mat. 7:17. Temos de representar diante do mundo princípios puros, ambições santas, nobres aspirações, que nos distinguirão de todas as outras pessoas, tornando-nos nação separada, povo peculiar. Review and Herald, 22 de abril de 1909.

DIA 40

Todo-Suficiente

"Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus." II Tim. 2:1.

As lições contidas nas palavras de Paulo a Timóteo são da maior importância para nós hoje. Insta com Timóteo a que seja "forte" - mas em sua própria sabedoria? Não, mas "na graça que está em Cristo Jesus". Aquele que desejar ser um seguidor de Cristo não deve confiar em suas próprias habilidades, ou sentir-se confiante em si mesmo. Também não deve amesquinhar os seus esforços religiosos, evitando responsabilidades e permanecendo ineficiente na causa de Deus. ... Se o cristão sente suas fraquezas, sua inabilidade, pondo sua confiança em Deus, verá que a graça de Cristo é suficiente para toda emergência.

O soldado de Cristo tem de enfrentar muitas formas de tentação, e resistir e vencer a todas. Quanto mais feroz o conflito, maior o suprimento de graça para enfrentar as necessidades da alma. ... O verdadeiro cristão compreenderá o que significa passar por severos conflitos e difíceis experiências; mas firmemente crescerá na graça de Cristo para enfrentar com sucesso o inimigo de sua alma. ... As trevas lhe pressionarão a alma às vezes, mas a luz verdadeira brilhará, os brilhantes raios do Sol da justiça espancarão as sombras, e... pela graça de Cristo ele estará capacitado a ser uma fiel testemunha das coisas que tem ouvido do inspirado mensageiro de Deus. ... Ao assim comunicar a verdade a outros, o obreiro de Cristo obtém uma visão mais clara das abundantes provisões feitas para todos, da suficiência da graça de Cristo para todo tempo de conflito, tristezas e provas. Por meio do misterioso plano da redenção, foi provida graça, para que a obra imperfeita do instrumento humano seja aceita em nome de Jesus, nosso Advogado.

O homem tem pouco poder, e pode realizar apenas um pequeno trabalho, na melhor das hipóteses. ... Deus é onipotente e em cada ponto em que necessitamos ajuda divina e a buscamos com sinceridade, ela será concedida. Deus empenhou Sua palavra de que Sua graça seria suficiente em nossa maior necessidade, em nosso mais agudo sofrimento. Cristo será para nós um auxílio presente, se nos apropriarmos de Sua graça. (R&H, 16 de junho de 1896).

A promessa não é de que havemos de ter força hoje para uma emergência futura, de que a antecipada tribulação futura receberá de antemão a providência, antes que nos chegue.

Podemos, se andarmos pela fé, esperar força e providência em nosso favor assim que nossas circunstâncias o exijam. Vivemos pela fé, não pela vista. As providências do Senhor têm a intenção de que Lhe peçamos justo as coisas de que necessitamos. **A graça para amanhã, não nos será dada hoje. A necessidade dos homens é a oportunidade de Deus. ... A graça de Deus nunca é dada para ser esbanjada, mal aplicada ou pervertida, ou para ficar enferrujando pela falta de uso. ...**

Enquanto estamos desempenhando diariamente de responsabilidades no amor e temor de Deus, como filhos obedientes andando em toda humildade de espírito, força e sabedoria de Deus serão providas para enfrentarmos toda circunstância difícil. ... Cumpre-nos manter-nos achegados dia a dia à Fonte de nossa força, e ao vir o inimigo como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá contra ele sua bandeira em nossa defesa. É certa a promessa de Deus, de que a força será proporcional aos nossos dias. Só podemos estar confiantes quanto ao futuro na força que nos é dada para as necessidades presentes. ... Não tomemos emprestadas ansiedades para o futuro. É hoje que nos encontramos em necessidade. (Manuscrito 22, 1889).

Muitos, porém, se preocupam pela antecipação de aflições futuras. Estão continuamente a trazer para hoje as preocupações de amanhã. Assim, grande parte de suas tribulações são imaginárias. Para estas, Jesus não tomou providências. Ele promete graça apenas para o dia. Manda-nos que não nos preocupemos com os cuidados e tribulações de amanhã. ...

O Senhor exige que cumpramos os deveres do dia de **hoje**, e Lhe suportemos as provas. **Hoje**, devemos vigiar a fim de não pecarmos por palavras e atos. Cumpre-nos **hoje** louvar e honrar a Deus. Pelo exercício de uma fé viva **hoje**, temos de conquistar o inimigo. Precisamos buscar **hoje** a Deus, e estar decididos a não ficar satisfeitos sem Sua presença. **Devemos vigiar e trabalhar e orar como se este fosse o último dia que nos fosse concedido.** Quão intensamente zelosa, então, seria nossa vida! Quão de perto seguiríamos a Jesus em todas as nossas palavras e ações! (Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 59 e 60).